ANNO LXI — NUMERO 185

SABBADO 15 DE AGOSTO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

Demorados na linha terrestre do Rio á Pernambuco.)

MARSELHA, 12 de agosto.

Hoje nesta cidade houve 39 victimas do cholera-morbus.

PARIS, 12 de agosto, á tarde.

Os jornaes annunciam como provavel o casamento do principe Valdemar, da Dinamarca, com a princeza Maria d'Orléães, filha mais velha do Duque de Chartres.

PARIS, 13 de agosto.

Quer na Inglaterra, quer na Russia, os preparativos de guerra são feitos com a maior actividade.

Assignala-se como tendo apparecido na Inglaterra a epidemia do cholera-morbus.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de agosto de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(*Extrahido*)

Motores hydraulicos

(*Continuação*)

Estas machinas não se devem estabelecer em pontos onde se não possa dispor de grandes quantidades d'agua; aliás seriam, debaixo do ponto de vista economico, muito pouco vantajosas.

Na parte da construcção offerecem estas machinas a maior analogia com as machinas de vapor; teem tambem um cylintro e o competente embolo a agua actua alternadamente nas suas duas faces produzido por este modo um movimento de vaivem que se transforma depois n'outro qualquer.

Do mesmo modo que nas machinas de vapor sem condensador,—o liquido, depois de actuar no cylindro, é expulso.

A entrada da agua pode ser regulada por meio de um systema de communicação intermitente, perfeitamente semelhante as *gavetas de vapor* ou então é regulada por meio de uma torneira de quatro aberturas.

Como acabamos de ver, nos diversos motores hydraulicos a agua actua por qualquer forma sobre o mechanismo, e produzindo movimento em resultado da velocidade de que vem animada, da sua pressão ou pezo, o que mostra que nestes motores a acção principal é a da gravidade.

E' sempre a gravidade que produz o movimento nos motores hydraulicos: assim uma massa d'agua não será um motor, se não estiver sujeita á acção da gravidade. Uma quantidade d'agua tranquilla (n'um lago, por exemplo) não será aproveitada como motor, logo que se não estabeleçam quedas. ou descidas de pontos mais altos para outros mais baixos. Se ella, porem obedece por qualquer modo á acção da gravidade, a sua força motora será então applicada,

E' evidente que uma mesma queda d'agua, de um volume constante, não produzirá sempre um mesmo trabalho mechanico; este será tanto mais intenso ou energico, quantomais perfeito for o mechanismo empregado para aproveitar essa força.

E' isto que vemos, não só nos motores hydraulicos, mas em toda a especie de motores; os aperfeiçoamentos nas machinas dão em recompensa uma maior porcentagem em trabalho util.

Devemos, pois, ter em attenção o modo de empregar uma massa liquida, afim de ella produzir a maxima acção

Exercendo a agua sobre os corpos que se oppõem ao seu movimento, uma tão grande força, facil será de prever que ella tem um grande poder de destruição; é essa a causa por que as construcções hydraulicas são de uma grande difficuldade; o perigo existe não só durante a construcção mas ainda depois d'ella effectuada.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova, tabellião de notas e escrivão de orphãos e annexos do termo de Garanhuns, resolve prorogar por tres mezes a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc de providenciar para que no primeiro trem de amanhã, sigam para a cidade da Escada, seis praças de linha a disposição do respectivo delegado de policia, para uma diligencia, finda a qual, regressarão. Communicou-se ao delegado de policia da Escada.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. Declaro a V. S., para os fins convenientes, que approvo a proposta feita por Eugenio Marques de Amorim, thesoureiro interino d'Alfandega, de Horacio Marques de Amorim, para seu fiel, ao qual se refere o officio d'essa inspectoria, datado de 20 do corrente, sob n. 353.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., que o bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, assumio no dia 16 do corrente mez, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, para o qual foi reconduzido por decreto de 11 de abril.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. Expeça Vmc. suas ordens para que pela collectoria do municipio do Cabo, seja pago o destacamento existente na ponte dos Carvalhos.

— Ao commandante do corpo de policia. - Providencie Vmc., para que seis praças do corpo sob seu commando sigam hoje para a Escada á disposição do respectivo delegado de policia, para uma diligencia, finda a qual, regressarão.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.— Convindo que d'ora em diante, o pagamento da diaria de 400 rs., concedida aos menores remettidos do interior da provincia com destino á escola sob seu commando, seja promptamente satisfeita pelo official de fazenda d'essa escola, de accordo com a informação por copia da Thesouraria de Fazenda, de 9 do corrente, sob n. 365, n'esta data dou sciencia de semelhante assumpto ás autoridades competentes. de conformidade com o que solicita Vmc. em officio n. 32, de 2 de junho findo, que fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda, e officiou-se ao Dr. chefe de policia, no sentido de dar sciencia ás autoridades que lhe são subordinadas.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S Francisco.—Sirva-se Vmc. de providenciar para que tenham hoje passagens gratuitas de 2ª classe, da estação das Cinco-Pontas a da Escada, para serem descontadas opportunamente, seis praças, que seguem em diligencia, á disposição do respectivo delegado de policia.

Outrosim, declaro a Vmc., para os fins convenientes, que nas mesmas condições autorisei hoje o delegado de Agua-Preta, a conceder passagens a seis presos e quatro praças d'alli para esta cidade.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de hoje, que o transporte gratuito a estação da Escada, deverá ser para praças de linha, que seguirão no primeiro trem de amanhã.

— Ao collector geral, membro da junta classificadora de escravos do termo de Gloria de Goitá. —Declaro a Vmc., em solução de seu officio de 10 do corrente, hontem recebido, que elevando-se os valores accordados dos 4 escravos, primeiros da classificação approvada em 1 de junho, a quantia superior a quota distribuida, e podendo ser elles libertados com o auxilio do saldo da 5ª quota do fundo de emancipação, na importancia de 237$670 não se torna necessario o arbitramento dos valores dos escravos subsequentes em dita classificação, porquanto, por occasião da quota futura, a junta competente terá de proceder a nova classificação, e esses escravos poderão ter perdido o direito de ser de novo attendidos, si outros forem apresentados pertencentes á familias que a elles antecedem.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Bahiana de Navegação á Vapor, faça transportar até Piranhas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Marinho Visconde*, o soldado do 14º batalhão de infantaria Casimiro José Gonçalves, o qual, achando-se pronunciado no termo de Tacaratú, segue para alli afim de responder ao jury, e bem assim as praças que o vão escoltando, de nomes Manoel Ferreira de Paiva e Joaquim Gonçalves de Souza.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Circular:

— Aos juizes municipaes e orphãos da provincia. — Tendo no intuito de certos embaraços, resolvido, de accordo com a informação da Thesouraria de Fazenda de 9 do corrente, sob n. 365, que, d'ora em diante o pagamento da diaria de 400 réis, concedida aos menores remettidos das diversas localidades da provincia, com destino a escola de aprendizes marinheiros, seja satisfeito promptamente aos respectivos conductores pelo official de fazenda da referida escola; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. Exc. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 190, copia do contrato de 26 de abril de 1856, celebrado para o serviço da illuminação a gaz publica desta cidade.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de 16 do corrente, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

— Ao director gerente da Companhia de Beberibe. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 17 do corrente, em o qual V. S. enviou-me um exemplar impresso do relatorio apresentado a assembléa geral ordinaria dos accionistas dessa companhia, sobre o anno social proximo findo.

— Ao agente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 20 do corrente, em que V. S. communica que essa companhia expedirá no dia 28 ás 5 horas da tarde, o vapor *Jaguaribe*, para os portos do sul até a Bahia, e no dia 30, pela madrugada, o vapor *Mandahu*, para os de Tamandaré e Rio Formoso.

— A commissão encarregada da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que VV. Ss. enviaram com officio de 20 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JULHO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia e n officio n. 809 de 21 do corrente mez, resolve exonerar Manoel Dionisio Pereira, do cargo de subdelegado da freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth, visto ter aceitado a patente de official da guarda nacional, e nomear para substituil-o o cidadão João Gonçalves Bezerra. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. informe se estão recolhidos á Casa de Detenção, vindos da côrte, os réos João Baptista Proto e João Monte de Angelis, que têm de cumprir sentença no presidio de Fernando de Noronha, por crime de moeda falsa.

— Ao mesmo. — Sciente do que V. S. informa em officio de 20 do corrente, n. 802, confio que procederá, como fôr legal. para evitar a continuação de jogos prohibidos na casa a que allude.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. indique precisamente o que fôr necessario, para se poder attender o pedido feito em seu officio n. 798 de 18 do corrente mez.

— Ao Dr. juiz de direito especial do commercio.— Na Secretaria dos Negocios Estrangeiros de Portugal, está detida por falta de pagamento do reconhecimento da firma do agente consular, a carta rogatoria expedida por esse juizo a requerimento do curador da massa fallida de Ferraz Pereira & C., para citação de Miguel Alves de Lima.

O que faço constar a V. S., para os fins convenientes.

— A' Thesouraria de Fazenda. -Em additamento ao meu officio de 20 do corrente mez, recommendo a V. S. que mande pagar, na conformidade do citado officio, aos consenhores do predio, onde funcciona, á rua do Visconde de Camaragibe, a Faculdade de Direito de Recife a quantia de 10:000$000, alludida pelos avisos do Ministerio do Imperio, que por copia lhe foram remettidos. Incluso transmitte copia da declaração firmada pelos condominos de ambos os predios de que tratam os referidos avisos.

— A' mesma.—Approvo o arrendamento feito perante a Junta de Fazenda d'essa Thesouraria, o proprio nacional destinado á casa da guarda na cidade de Olinda, tendo sido aceito o lanço offerecido pelo cidadão José Nunes de Oliveira, na importancia de 66$000. Assim fica respondido o officio de V. S. datado de 20 d'este mez mez, sob n. 355.

— A' mesma.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa Carta Imperial pela qual foi concedido o titulo de conselho ao Dr. João José Pinto Junior, lente da Faculdade de Direito do Recife.

— A' mesma.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 20 do corrente, sob n. 647, mande V. S. entregar, si nada tiver a oppôr ao quartel-mestre do 14.º batalhão de infantaria, a quantia de 100$000, de que trata a Ordem do Thesouro Nacional n. 23 de 19 de agosto ultimo, afim de effectuar a compra de um burro para a carroça do dito batalhão. —Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao Thesouro Provincial.—Da posse da informação de Vmc., datada de 20 do corrente, sob n. 43, e prestada em observancia de meu officio de 16, concernente a publicação feita no *Tempo* sob o titulo Aguas Bellas tenho a dizer-lhe que a collectoria do alludido municipio deve requerer deposito judicial da quantia paga em duplicata pelo unico contribuinte que não quiz recebel-a, e informar sobre os outros factos que lhe são attribuidos na mencionada publicação.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. —Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio n. 244 de 16 do corrente mez, que em 20 de junho findo foi exonerado Esperidião de Siqueira Campos do cargo de delegado do districto, de S. José do Egypto e nomeado para substituil-o Miguel Teixeira de Vasconcellos Pereira, conforme lhe foi communicado por officio da mesma data para o qual chamo a sua attenção.

— Ao juiz de direito presidente da Junat Revisora do alistamento militar da comarca do Cabo. - Devolvo a Vmc o incluso alistamento da parochia de S. Miguel de Ipojuca, afim de ser corrigido o engano que se nota a respeito do alistado sob n. 98 que não figura na 1.ª nem na 3.ª relações, que acompanharam o seu officio de 21 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga. —Remetto a Vmc. em resposta ao seu officio de 14 do corrente mez 6 tubos capilares contendo lympha vaccinica afim de ser devidamente utilisada sendo que mandei fazer directamente igual remessa ao subdelegado do districto policial de Algodão.

Si houver necessidade de qualquer, outra providencia, espero que Vmc. a indique, informando-me tambem do que for occorrido nessa comarca quanto ao estado sanitario.

— Ao commandante do corpo de policia.—Providencie Vmc. para que na povoação de Lagôa de Carro destaquem um cabo de esquadra e tres soldados.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente da Camara Municipal do Buique.—Recommendo a Vmc. que, á vista do officio junto, por cópia, de 11 do corrente, do Dr. juiz de direito de Buique, providencie para que sejam juramentados os vereadores e proceda-se á installação do municipio da Pedra.

Chamo a sua attenção para os decretos, tambem juntos por cópia, de 13 de Novembro de 1832 e 22 de Julho de 1833.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Sirva-se Vmc. de expedir ordem telegraphica ao chefe da estação de Una para fazer transportar ao Recife, hoje mesmo, si ainda houver tempo um escolta e presos que alli chegaram, devendo os passes respectivos ser descontados opportunamente.

Sirva-se tambem de expedir igual ordem quanto aos presos e soldados que veem de Agua Preta.

Portarias:

O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Bahia* esperado dos portos do norte os grumetes Imperiaes Marinheiros, pertencentes á guarnição do transporte *Madeira*, Seraphim José da Conceição e Leocadio Pereira da Silva, os quaes tendo ficado em terra por occasião da sahida do referido transporte, seguem para aquella côrte á disposição do quartel-general de marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte, o 1.º enfermeiro do transporte *Madeira* Antonio Xavier que deixou de seguir a seu destino no mesmo transporte por haver baixado á enfermaria da qual teve alta em em 21 deste mez segundo declara o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 347 daquella data.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Edital:

— Por esta Secretaria se faz publico a quem interessar possa o aviso do Ministerio da Guerra de 9 do corrente abaixo trascripto:

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 9 de julho de 1885.—Illm. Exm. Sr. Em solução ao seu officio n. 131 de 12 de junho proximo passado com o qual devolveu a este Ministerio o requerimento e mais papeis em que o coronel Thomaz Alves Maciel reclama a entrega de seu escravo de nome Manoel que assentou praça no 14 batalhão de infantaria com o nome de José Pereira de Moura, ou a indemnisação da quantia de 1:200$ correspondente ao valor do mesmo escravo declaro a V. Exc. para seu conhecimento e afim de fazer constar ao dito reclamante que as certidões que ora apresenta de baptismo do individuo reclamado como seu escravo e de obito da mai deste. não reforçam a prova do propriedade e da identidade de pessoa como foi exigido pelo aviso de 18 de janeiro do anno proximo passado á vista do parecer do conselheiro procurador do coroa cumprindo-lhe portanto apresentar novos documentos que deixem fora de duvida o seu direito de propriedade e que para prova de identidade de pessoa do dito escravo deve produzir uma justificação em juizo competente nos termos do aviso circular de 23 do junho tambem do anno passado.—Deus guarde a V. Exc.—*A. C. de Camargo*.

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do conselheiro presidente da provincia, devolvo a V. S. um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o seu officio, a que respondo n... de ... do corrente, das quaes deixaram de ser sanccionadas e as demais o foram sob ns.

— A' Thesouraria de Fazenda.— S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional ns. 10g, 107 e 109, de 9 e 10 do corrente mez.

Ao inspector geral do Instituto Vaccinico.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebidos os 40 tubos capillares com lympha vaccinica, enviados por V. S. com officio de 13 do corrente mez.

Ao Sr. Pedro Felisberto Pereira, subdelegado do districto de Algodão na comarca de Taquaretinga. De ordem do conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. em vista do seu pedido ao Dr, juiz de direito da comarca seis tubos capillares, contendo lympha vaccinica afim de ser devidamente utilisada.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1885

Antonio José Gonçalves Pires Ferreira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Commendador Henrique Bernardes de Oliveira. —Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

John Conlson Chance.— Encaminhe-se, sendo pago o porto na Repartição dos Correios.

Maria Augusta da Silveira.—Concedo 3 mezes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 14 de agosto de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1885

Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães, Francisco Campello Pires Ferreira, Custodio José Vianna e Isabel Lucas da Silva.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Maia & C. e Augelo Jovino.—A 1ª secção para os fins convenientes.

— 14 —

Pedro Antunes & C.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Amorim Irmãos & C.—Informe a 2ª secção.

Quintino dos Anjos Pereira.—Certifique-se.

Victor Neesen, –Informe a 1ª secção.

Manoel Luiz Ribeiro —Certifique-se.

Camara Municipal

PETIÇÕES DESPACHADAS PELA CAMARA EM 3 DE AGOSTO DE 1885

Joaquim Nicoláo Ferreira, pedindo a Camara que se digne reconsiderar o despacho que mandou fazer com José de Oliveira Castro o contracto para a construcção do Mercado da Boa-Vista, e pede para ser posto a nova concurrencia pelos motivos seguintes: 1.º Segundo opinou a maioria da commissão encarregada de dar parecer sobre as propostas apresentadas, nenhuma dellas está de accordo com o edital de 4 de novembro e por consequencia não podia ser feito contracto algum para a construcção d'aquelle mercado com qualquer dos concurrentes; 2.º Uma nova concurrencia trará maior vantagem para a Camara, pois que, além do supplicante outros se preparam para fazerem propostas para a construcção do mesmo mercado. —Indeferido.

Manoel Gomes Wanderley, pedindo a esta Illm.ª Camara que lhe conceda no Mercado de S. José 7 compartimentos para a venda de carne no mez corrente, obrigando-se a pagar 4$000 diarios por cada compartimento que escolher.—Prejudicado.

Petições despachadas em 12 de agosto pelo Revd. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Bernardino Vieira Lima, pedindo licença para edificar uma casa de taipa com 20 palmos de frente e 36 de fundo a margem da estrada Nova, freguezia da Varzea.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas o parecer do engenheiro.

Bernardino da Costa Campos, em additamento a licença já concedida declara que precisa substituir algumas madeiras, retelhar fazer um pequeno retoque no muro da frente e no interior do mesmo predio.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

João Baptista Peres e Pires, pedindo licença para fazer uma puchada de taipa na frente de sua casa, sita em Dous Irmãos, freguezia do Poço.—Pagos os impostos concede se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Joaquim Manoel Pereira de Souza, tendo obtido licença para reedificar duas casas terreas ns. 11 e 13 á rua do Coronel Suassuna em um só predio, como prova com o documento junto, pela licença para elevar dito predio em um sobrado de um andar, deixando um intersticio de 6 palmos do lado do norte, visto achar-se o oitão do sobrado n. 9 em perigo.—Pagos os impostos concede-se tudo de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

José Pedro de Farias, pedindo licença para reedificar a frente e rebocar os oitões de sua casa de taipa sita no Giquiá, freguezia do Afogados.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

José da Costa Silva Maia, replicando do despacho proferido na petição retro, na qual manda que seja comprido o parecer do engenheiro no qual exigio ser sua casa elevada a 22 palmos de altura, pede para que lhe seja concedida fazer sua casa de conformidade com as de ns. 43 e 39 que ultimamente foram reconstruidas.— Pagos os impostos concede-se na forma requerida.

Tavares de Mello Genro & C., pedindo licença para mandar concertar a coberta de sua casa n. 51 a rua da União, substituindo algumas madeiras que se acham arruinadas.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

PETIÇÕES DESPACHADAS NO DIA 13 DO CORRENTE

Pelo Rvdm. Sr. padre Mello commissario de edificações:

Antonio Joaquim Cascão, pedindo licença para mandar retelhar a sua casa n. 22 á rua dos Pescadores, bem como fazer passeio em dita casa.—Sim.

Commendador Antonio José de Magalhães Bastos, para mandar retelhar o seu predio n. 60 á rua do Marquez de Olinda.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Antonio Coelho de Lima, para mandar construir uma casa de taipa na estrada de Belém, freguezia da Graça.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Antonio Martins Carvalho, para mandar retelhar a sua casa n. 23 á rua do Fogo, bem como substituir terças e caibros.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Antonio Pantaleão do Monte Ferraz, para mandar fazer uma casa de taipa, no lugar denominado antigo becco da Torre.—Sim.

Calixto José de Mello, para mandar substituir traves da coberta de sua casa n. 59 A, á rua do Visconde de Goyanna. Idem.

Bacharel Chrystovão dos Santos Cavalcante, para mandar picar o reboco, afim de rebocar de novo o muro da rua 7 de Setembro que pertence ao predio n. 31 á rua Formosa, fazendo o mesmo no muro da casa n. 40 á rua do Rosario, que deita para á rua dos Pires. Pagos os impostos relativos a duas casas de que trata, concede-se.

Elias Farofa, para mandar reedificar um quarto na povoação de Caxangá. Não tem lugar.

Emiliana Josephina da Cunha, para mandar retelhar, substituindo traves, em sua casa n. 46 á rua do Coronel Lamenha. — Pagos os impostos, concede-se, de conformidade com as posturas em vigor.

Florinda Bemvinda, para mandar edificar uma casa de taipa no becco do Lourenço, outr'ora Tres Coqueiros. — Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro

Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, procurador de Joaquim de Souza Silva Cunha, para mandar tomar pequenos rebocos no muro de sua casa n. 12 á rua do Conde da Boa Vista.—Não sendo pequenos rebocos, conforme informa o fiscal concede-se, pagando o imposto.

Gaudencio de Souza Lins, para mandar transformar em porta, uma das janellas do predio n. 8 á rua do Imperador. — Pagos os impostos, concede-se, observando as posturas.

Hemeteria Hermina de Moraes Carvalho, para mandar concertar o muro da casa n. 57 e concertar a calçada das de ns. 49, 51, 53 e 55 sitas a travessa do Peixoto, freguezia de S. José.—Concede-se, pagando o imposto pelo concerto da casa n. 57.

Herdeiros do Barão de Ouricury, para tomar goteiras no seu predio n. 19 ao largo do Corpo-Santo.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

João Gonçalves Torres, para mandar fazer muro e collocar portão de ferro com columnas no fundo de seu sitio á rua do Rio n. 2, no povoado da Torre, freguezia de Afogados.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Jovino Bandeira, para mandar substituir traves do terraço do seu predio n. 98 á rua do Marques de Herval, freguezia de S. José, bem como tomar goteiras —Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas em vigor.

Joaquina de Farias Teixeira, para tomar pequenos rebocos na frente de sua casa da n. 55, á rua do Marquez do Herval.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

João Wolmes, para mandar edificar 135 palmos de muro inclusive um portão de ferro no fundo de seu sitio á travessa do Leoncio, na estrada da Torre.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com o parecer do engenheiro.

Joaquim Eduardo Ferreira, para mandar fazer 22 palmos de muro com um portão no centro, em seu terreno á rua de S. Miguel, estrada do Giquiá, freguezia de Afogados.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Machado Lopes & C., para mandar construir quatro casas terreas no terreno ao sul da casa n. 52 á rua de Luiz do Rego, freguezia da Boa Vista.—Na forma do parecer.

Manoel Silvestre Ferreira Bastos, para mandar limpar a frente, encanar as agoas, fazer cornija e parapeito, correr o telhado e concertar interiormente o seu predio n. 115 á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas em vigor.

Manoel Bento Pinheiro, thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Terço, para mandar caiar, pintar e tomar pequenos rebocos na frente da igreja de sua irmandade, fazendo andaime.—Pagos os direitos do § 52 do artigo unico da lei n. 1,834, concede-se.

Manoel Joaquim Pereira, para mandar retelhar e tomar goteiras na casa n. 14 á rua da Alegria, pertencente ao Hospital Portuguez de Beneficencia.—Concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Mesa regedora da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, para correr o telhado de sua casa n. 95 á rua de Marcilio Dias, substituindo caibros e ripas.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas em vigor.

Manoel Soares Pinheiro, em additamento a licença obtida com referencia a sua casa n. 15 á rua do Amorim, pede para mandar substituir grades de duas janellas.—Pagos os impostos, concede-se.

Pedro Francisco dos Santos Costa, para mandar construir um quarto e um telheiro de madeira no fundo de seu sitio n. 1?5 becco do Quiabo, freguezia do Poço da Panella.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Thomaz Alves, para mandar collocar rotula em uma das portas do pavimento terreo do predio n. 1 á rua do Pires.—Concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de agosto de 1885.

Servindo de porteiro,
Joaquim Mileto Maris.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia de 13 do corrente foi nomeado o tenente da 3ª companhia do 29º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Cabo José Henrique de Salles Abreu Junior para o posto de capitão da 8ª companhia do 28º batalhão do mesmo serviço daquella comarca.

Theatro Santa Isabel—Exhibio-se ante-hontem pela primeira vez neste theatro a interessantissima opereta intitulada—*O Testamento Azul*.

O desempenho foi correcto e agradou em geral.

A peça é espirituosa e cheia de movimento em todos os actos.

A parte, propriamente, musical tem muitas bellezas, destinguindo sobremodo o terceto final e uma valsa do ultimo acto.

A encenação esteve brilhante e espectaculosa.

Hoje repete-se—*A filha do inferno*.

E esta!—Ante-hontem, á tarde, por mandado do Dr. delegado do 1º districto da capital, o Sr. Dr. José J. de Souza examinou a menor de 16 annos de idade, Maria Rita do Espirito-Santo, vinda de Muribeca, e encontrou-a desvirginada.

Referio a mãe da menina que, apresentando se em junho ultimo um pretendente á mão de sua filha, e sendo esta consultada, lhe declarara que não podia casar senão com seu primo Francisco José de Sant'Anna, que a tinha offendido em seu pudor, um anno antes.

Moravam os tres, mãe, filha e primo, n'uma choça, ha um anno deu-se o facto, foi revellado em junho findo, e só agora lembrou-se a mãe da offendida de queixar-se. E' boa!

Loterias da provincia—Deixou hontem o exercicio do cargo de thesoureiro d'estas loterias, em virtude da exoneração que havia solicitado, o commendador Antonio José Rodrigues de Souza.

Durante 24 annos, que exerceu o referido cargo, deu o digno funccionario inequivocas provas de seu zelo e probidade, mantendo sempre em subido grão o nivel dos creditos das loterias da provincia.

Como prova do que vimos de affirmar transcrevemos a integra da portaria da Presidencia, com que approuve a S. Exc. conceder-lhe a exoneração solicitada, a qual foi expedida nos termos seguintes;

« *Palacio da Presidencia de Pernambuco em 29 de julho de 1885.—3ª secção*—Transmittindo a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, a copia inclusa da portaria de hoje datada concedendo-lhe a exoneração do cargo de thesoureiro das loterias da provincia, cabe me a satisfacção de agradecer a V. S os bons serviços que prestou durante o tempo, que exerceu aquelle cargo, mantendo firme o credito das loterias a seu cargo. Assim respondo ao seu officio de 24 do corrente mez.

« Deus guarde a V. S.—*João Rodrigues Chaves*. Sr. Antonio José Rodrigues de Souza. »

Hontem mesmo assumio as funcções do alludido cargo o tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza, ultimamente nomeado.

A Moda Illustrada—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9, chegou o n. 158, de 15 do corrente, desta revista de modas Traz folha de moldes e figurino colorido.

Distracção Dramatica Familiar—Esta Sociedade dá hoje o seu espectaculo do corrente mez no respectivo theatro da rua do Hospicio, representando o drama *Uma Victima*, de Mendes Leal, e a comedia *Tal Barão, tal Commendador*, do capitão F. A. Sá Barretto.

Henry IV—Este vapor francez, chegado hontem do sul, não trouxe malla.

Trent—Por só ter sahido da Bahia ante-hontem á tarde, chegará hoje ao porto do Recife o paquete inglez *Trent*.

Goyanna—Da cidade de Goyanna nos dirigiram hontem o seguinte telegramma:

« *Goyanna, 14 de agosto*.

« Seguio para Tejucupapo o Dr. promotor publico afim de assistir ao inquerito requerido sobre os assaltantes da propriedade Itapecoco.

Noticias da côrte—Segundo um telegramma da côrte, que obsequiosamente nos foi mostrado hontem:

Foi elevado á conde do mesmo titulo, o Visconde de Mesquita;

Foram agraciados:

Com o titulo de Barão de Ladario, o chefe de esquadra José da Costa Azevedo;

Com o titulo de conselho, o Dr. José Luiz de Almeida Couto, presidente da Bahia.

Foi nomeado 1º vice-presidente da Bahia, o desembargador José Antonio da Rocha Vianna.

Os larapios—Na noite de 12 para 13 do corrente, estes *industriosos* conseguiram penetrar no interior do predio em que reside o Sr. Manoel Machado Brandão, na Casa Forte, districto policial do Poço, e d'alli levaram diversos objectos de ouro, talheres, louças e muitas peças de roupa.

Suppõe-se que os *cujos* serviram-se de gazuas para penetrarem na casa; mas houveram-se com tanta habilidade que nem o Sr. Machado, nem as pessoas de sua familia os presentiram.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Defloramento—Ao Dr. Souza medico da policia, foi hontem apresentada pelo subdelegado do 1º districto de S. José, a menor, orphã de côr branca moradora no pateo do Terço de nome Maria Feitosa Lima que dizia achar-se deflorada, ha cerca de 5 mezes, tendo sido seu offensor um individuo, pardo de nome Wanderley que a havia seduzida com promessa de casamento.

Examinada pelo referido facultativo, reconheceu elle que, effectivamente existia o facto do defloramento, e sendo a offendida inquerida porque não se havia queixado a mais tempo, respondeu que pela razão de ser o seu offensor parente de sua tia, com quem ella morava.

É lastimavel que estes ataques ao pudor tenham sido tão frequentes ultimamente.

Castigo immoderado – No dia 12 do corrente, em virtude de denuncia dada ao Dr. chefe de policia por meio de bilhete postal, em que se dizia que, no engenho Bom-Jesus da freguezia da Boa-Viagem, havia um escravo no tronco e muito contundido e ferido em consequencia de açoites infligidos pelo respectivo senhor; determinou aquella autoridade ao Dr. 1º delegado da capital que, se dirigindo ao mencionado engenho, verificasse o facto.

Effectivamente dirigindo se ante-hontem o delegado ao dito engenho, encontrou o escravo José no tronco e com vestigios de ter sido surrado de em modo immoderado por ordem de seu senhor.

Conduzido o escravo para esta cidade, procedeu-se a um exame medico e ficou reconhecido que não era mortal o mal causado, nem produzia grave encommodo de saúde.

O escravo se acha recolhido a Casa de Detenção e a autoridade procede nos termos do inquerito policial.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de julho:

Algodão

De 1885	3.078	saccas
» 1884	1.273	»
» 1883	13.793	»
» 1882	7.798	»
» 1881	5.909	»

Assucar

De 1885	6.315	saccos
» 1884	5.188	»
» 1883	11.068	»
» 1882	2.703	»
» 1881	12.071	»

Novo almanak de lembranças—A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, tambem recebeu o 36º volume deste acreditado almanak, para o anno futuro de 1886.

Na forma do costume está interessantissimo, pois contém numerosos contos, historietas, charadas, logogryphos, bons ditos, etc. etc.

Boa medida—O Dr. chefe de policia no intuito de fazer cessar os escandalos praticados pelas mulheres de vida irregular e notados por quantos tenham necessidade de transitar em certas e determinadas ruas desta cidade, ordenou ao Dr. Fonseca, delegado do 1.º districto policial, que, de combinação com os subdelegados respectivos, fizesse comprehender ás mesmas mulheres a necessidade de guardarem ellas á vista dos transeuntes para o interior das casas, collocando cortinas nas janellas e portas, de modo que isso fosse conseguido; e no caso de reluctancia na adopção dessa medida promovesse processo por actos contra a moral e bons costumes, ou as obrigasse a assignar termo de bem viver, quando reluctassem na observancia da medida lembrada.

A medida que acaba de tomar o Dr. Martins Pereira tem sido observada na côrte e della tem advindo mui bons resultados.

Essa medida já vai sendo executada e tem feito cessar a agglomeração de pessoas nas portas das casas habitadas por taes mulheres; o que offerecia sempre opportunidade para offensas á moral e aos bons costumes, escandalisando os transeuntes.

Demonstração de apreço Hoje, ás 11 horas da manhã, os empregados da Thesouraria das Loterias da Provincia vão entregar ao ex-thesoureiro commendador Antonio José Rodrigues de Souza o seu retracto á oleo, como prova de estima e gratidão.

Rio Branco—Publicou-se o 27, de 14 do corrente, deste periodico.

Club Carlos Gomes—Nos salões deste club realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, o 6º Concerto Classico Popular, composto do trio em dó-menor de Beethoven, do minueto em lá de Boccherivi, do Rondó all'Ongarese de Hoydu, e do quarteto n. 2 em dó-menor de Mendelssohn.

O concerto foi transferido para os salões do club não só por ser o numero de convidados limitado, mas tambem por ter espaço mais restricto e poder melhor soarem as harmonias aos ouvidos dos espectadores.

Reuniões sociaes—Hoje ha as seguintes:

Do *Congresso Dramatico Beneficente*, ás 10 horas do dia, no theatro Santo Antonio, em assembléa geral, para prestação de contas e outros assumptos importantes.

— Amanhã ha as seguintes:

Do *Pantheon Dramatico Recreativo e Beneficente*, ás 10 horas da manhã, em assembléa geral, na respectiva séde.

— Segunda-feira as seguintes:

Do *Athenêo Musical Pernambucano*, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, na respectiva séde.

Da *Associação Commercial Beneficente*, ao meio dia, em assembléa geral, para assumpto de interesse geral do commercio.

Da *União Commercial Beneficente dos Merceeiros*, ás 7 horas da noite na respectiva séde.

Da *Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco*, ás horas e lugar do costume.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—De janeiro a junho do corrente anno foi o numero dos trens com o seu respectivo percurso o seguinte:

	kilometros
1,030 trens de passageiros percorrendo	94.732,4
1,085 trens de carga percorrendo	56.839,1
710 trens de lastro percorrendo	10.300,0
14 trens especiaes percorrendo	702,0
2,839 trens percorrendo	166.573,6

Viajaram na linha:

9.526 1/2	passageiros de 1ª	classe.
10.817	» » 2ª	»
69.883	» » 3ª	»
90.226 1/2	» das 3	classes.

Além d'estes viagaram com passes do governo.

690 1/2	passageiros de 1ª classe.
164	» 2ª classe.
346	» 3ª classe.

1,200 1/2 » das 3 classes; e por conta da empreza do Prolongamentos 12 passageiros de 3ª classe.

Foram conduzidos 18.147 volumes de bagagens pesando 335.503 kilogrammas, e com passes do governo 1.238 volumes, pesando 26.414 kilogrammas.

Foram transportados 1.434 animaes diversos, além de 22 por conta do governo.

Foram despachados 44.895,160 kilogrammas de mercadorias, dos quaes figuram 7.182,313 da capital, para o interior sendo 996,610 para estações do prolongamento, 35 529,083 do interiar para a capital, dos quaes 3.426.260 vindos do prolongamento e 1 1.683,764 em trafego intermedio, onde figuram 20,609 com o mesmo prolongamento.

Importou a receita em 530:120$764, proveniente das seguintes verbas:

	Receita	Percentagem
Passageiros	110:089$980	20,7670 %
Bagagem	14:996$440	2,8288 %
Animaes	3:443$440	0,6496 %
Trens especiaes	268$000	0,0505 %
Mercadorias	387:799$300	73,1580 %
Transporte por conta do governo	2:591$960	0,4889 %
Transporte por conta do prolongamento	1:423$860	0,2686 %
Armazenagem	1:783$780	0,3364 %
Telegrapho	3:306$620	0,6238 %
Venda do material velho	3:447$512	0,6503 %
Renda não classificada	644$272	0,1215 %
Multas	5$000	0,0009 %
Juros	324$200	0,0612 %
	530:120$764	100,0000 %

A despeza na importancia de 376:532$923 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Conservação	76:726$155	20,377 %
Fracção	81:868$799	21,643 %
Reparos de carros e wagões	21:254$040	5,745 %
Trafego	58:513$674	15,540 %
Administração	6:783$125	1,801 %
Telegrapho	8:137$976	2,161 %
Despezas sanitarias	96$000	0,025 %
Passagens e ajudas de custo	124$127	0,033 %
Differença de cambio	78:584$583	20,871 %
Quota da conta em suspenso	44:444$444	11,804 %
	376:532$923	100,000 %

Receita por linha kilometro no semestre	4:249$839
Receita por locomotiva kilometro	3$182
Despeza por linha kilometro	3:018$566
Despeza por locomotiva kilometro	2$260
Relação % entre a despeza e a receita	71,027 %
Foi verificado um saldo de	153:587$841

Arrecadou se durante o semestre a importancia de 10.595$450 do imposto sobre passagens.

Repartição fiscal, em 23 de agosto de 1885.

Incendio—Hontem, ás 9 horas na noite deram as igrejas signaes de incendio que manifestara no predio terreo n. 111 da rua Duque de Caxias, onde tem loja de ferragens Thomaz Ferreira da Cunha Junior.

Immediatamente compareceram alli o Dr. chefe de policia e outras autoridades policiaes, diversos piquetes e as bombas dos arsenaes de guerra e marinha.

Alguns visinhos, subindo por escadas para o telhado do predio, levantaram algumas telhas e deitaram agua para o interior da loja, onde estava ardendo uma barrica cheia de capim secco, e assim conseguiram extinguir o fogo.

Feito isto, e arrombada a porta da loja, á esta penetraram os Dr. chefe de policia e delegado do 1.º districto, os quaes ahi sentiram forte cheiro de vapores de enxofre e de phosphoros, encontrando vestigios dessas substancias pelo chão da loja!

O dono da loja não compareceu, não obstante ter fechado o estabelecimento um quarto de hora antes!

O Dr. chefe de policia prosegue á hora em que escrevemos nas pesquizas e indagações para julgar da casualidade ou não do incendio.

Seja como for, uma cousa é certa o *fogo não logrou o seu intento.*

Os vivas parisienses—Eis aqui o curioso cathalogo:

Em 1799—1808, abaixo os consules!

Abaixo a republica! Viva o imperador Napoleão! Viva a guerra e Legião de honra! Viva a côrte! Viva a imperatriz Josephina!

Em 1809—1813 abaixo o papa! Abaixo Josephina! Viva Maria Luiza! Viva o rei de Roma! Abaixo Napoleão o oppressor, o tyranno! Abaixo o senado e as aguias! Viva o rei legitimo! Vivam os alliados!

Em 1815 (1 de março) abaixo os alliados! Abaixo os Bourbons e os legitimistas! Viva Napoleão! —1 de junho—abaixo o usurpador da Corsega! Abaixo o exercito! Abaixo os traidores Ney e Lavalette! Viva o rei Luiz, o desejado!

Em 1816—1836 abaixo os ultra! Viva Decazes! Abaixo Decazes! Viva Vallele! Viva Angouleme e as ordenanças! Abaixo Carlos X e os Bourbons! Viva Luiz Felippe, o rei cidadão!

Em 1848, abaixo Luiz Felippe! Abaixo o conde de Paris! Viva Lamartine! Viva o presidente! Abaixo a liberdade da imprensa e os clubs! A ordem a todo custo! etc.

O *Moniteur Universel* daquella epocha se firma neste ponto, mas nos julgamos que vale a pena lembrar os vivas que os francezes continuaram á dar desde aquella epocha até aos nossos dias.

Se diz hoje que o povo francez não é o melhor e o mais condescendente dos povos.

Em 1849 (fevereiro, março e abril) viva a republica romana! Viva Oudinot, o assassino da republica romana! Viva a igreja catholica apostolica romana!

Em 1849—50—51 até ao 2 de dezembro: Viva a republica franceza!

Em 2 de dezembro de 1851: Viva o golpe de estado—Abaixo a Assembléa!

Em 1852—70: Viva o imperio! Viva Napoleão III!

Em 1853—54: Abaixo a Russia! Viva a alliança ingleza!

Em 1856: Abaixo a alliança ingleza! Viva a Russia!

Em 1859: Abaixo a Austria! Viva a Italia! Viva Victor Manoel! Viva Garibaldi! Viva Cavour!

Em 1862: Abaixo Garibaldi! Viva o poder temporal!

Em 1863: Viva a expedição do Mexico! Viva Maximiliano!

Em 1864: Viva a Dinamarca! Abaixo a Austria e a Prussia e Viva a Austria!

Em 1867, Viva o Chassepot! Abaixo a Italia;

De 1852 a 1869, Viva o governo pessoal! Abaixo os parlamentares!

Em 1869—1870, Abaixo o governo pessoal! Viva o imperio constitucional! Viva Olivier! Viva o plebiscito! Viva a dynastica napoleonica!

Em 1870 (Julho e Agosto) Viva a guerra! Viva o exercito! Viva Napoleão III e o principe imperial!

Em 1870 (setembro e outubro) abaixo Napoleão III! Abaixo a dynastia napoleonica! Viva a republica! Viva o governo da defesa! Viva Rochefort! Viva Trochu!

Em 1870 (novembro e dezembro) viva Gambetta! Viva Garibalbi! Viva a todo custo!

Em 1871 (março e abril) abaixo a assembléa de Versailhe! Abaixo Thiers! Viva a communa!

Em 1871—72. abaixo os communistas) Abaixo os radicaes! Viva Thiers! Viva a republica conservadora!

Em 1877, viva Gambetta! Abaixo Mac-Mahon!

Em 1880, abaixo Gambetta! Abaixo o opportunismo!

Em 1881, viva Tunis! Abaixo a Italia!

Em 1882, viva a politica colonial!

Em 1883—84, viva o Tonkin e a China!

E amanhã?

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de 900 latas de marmelada nova.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um sitio.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 32, de moveis.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de predios.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Cabugá n. 11, de uma armação de amarello e outros pertences da casa ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na Penha e na matriz do Rosario da Varzea, por alma de Antonio Maria Carneiro Leão; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de José Pedro Soares Prince; ás 8 horas na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Anna Gonçalves Coimbra; ás 5 horas, na Madre de Deus, por alma de Victor Antonio Tavares.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma do Dr. Joaquim José da Fonseca,

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 20 do corrente, se extrahirá a loteria n. 144, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acham expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Ceará de 4:000$000.—A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 29 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000.—A loteria 188ª serie B, corre impreterivemente no dia 19 de agosto.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Grão Pará—Sabe-se por telegamma que na 4ª parte da 6ª loteria extrahida a 13 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

1174	50:000$000
3772	10:000$000
9876	5:000$000
2352	2:000$000
8995	2:000$000
9196	2:000$000

Premios de 1:000$

584, 1948, 4048, 5051, 5264, 6109, 6784, 9847,

Premios de 500$

82, 345, 920, 2167, 4646, 5404, 5707, 6134, 6140, 6277, 7118, 8170, 8474, 9795

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Rio. A 359 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 17 do corrente.

Acham-se exposto a venda os restos des bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria do Grão Pará.—A 1ª parte da 7ª loteria será extrahida no dia 20 de agosto; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á na Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 13 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 6.739 kilos.	
355 kilos de peixe a 20 réis	7$100
35 cargas de fructas diversas a 300 réis	10$500
23 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$600
18 taboleiros a 200 réis	3,600
9 Suinos a 200 réis	1$800

Preços do dia:

Carne verde de 400, 320 e 240 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 400 até 480 réis a cuia

Milho de 480 até 400 réis, idem.

Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
17 ditos de fressuras a 600 réis	10$200
53 talhos de carne verde a 2$000	106$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	210$400

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 106 rezes para o consumo de 15 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 13 de agosto:

Existiam presos 282, entraram 2, sahiram 64, existem 222.

A saber:

Nacionaes 193, mulheres 6, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 4.—Total 222.

Arraçoados 262, sendo: bons 240, doentes 22.—Total 262.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Joaquim Ferreira de Barros.

Tiveram alta:

José Antonio dos Santos, Antonio Joaquim Cavalcante, Martinho José de Santa Anna, Galdino, escravo processado, Joaquim Alves da Silva, Manoel Joaquim do Nascimento, José Firmino Pereira Lopes, Joaquim Marinho Borges, José Bento Beltrão Velloso, José Joaquim dos Santos, João Soares dos Prazeres Ribeiro e Raymundo Silvestro do Nascimento.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de agosto:

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; espasmo.

José Anselmo da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; esmagamento.

Feliciano José Joaquim Gomes da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo S. José; hemorrhagia cerebral.

Maria José, Pernambuco, 80 annos, Boa-Vista; fraqueza senil.

Luiza Maria da Conceição, Parahyba, 44 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhéa.

Joaquim Ferreira de Moraes, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa,

Maria, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; hypoemia.

Manoel dos Santos Oliveira, Alagoas, 56 annos, solteiro, Boa-Vista, lesão cardiaca.

João, Pernambuco, 6 annos, S. José; febre perniciosa.

Thereza, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Emilia, Pernambuco, 6 1/2 mezes, S. José; enterite.

Luiz de França, Pernambuco, 60 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Augusta, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; convulsões.

Maria Francisca das Dores, Pernambuco, 22 annos, solteira, congestão pulmonar.

Antonio Fernandes da Costa, Graça; inflamação intestinal.

9 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

José Braz.—Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Recurso crime

De Aguas Bellas—Recorrente o juizo, recorrido o bacharel Alfredo Serafico de Assis Carvalho. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Freitas Henriques.—Deu se provimento ao recurso, para se annullar todo o processo, unanimemente.

Aggravos de petição

Do juizo do commercio—Aggravante a companhia Amphitrite, aggravados Moreira Irmão & C. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. conselheiro relator.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Candido Miguel Francisco.

De Bom Jardim—Appellante Manoel José Vieira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Clementino de Farias Tavares, appellado o juizo da provedoria.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Manoel Soares dos Santos.

De Bananeiras — Appellante Viriato Anselmo Pereira de Lucena, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Miguel Barbosa de Barros, appellada a justiça.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante o vigario Sebastião José de Moraes Bello, appellado Manoel José de Lima.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Napoleão Cesar Duarte, appellado Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Atalaia Appellante o juizo, appellado Antonio Alexandre do Nascimento Mocoró.

De Campina Grande—Apellante João Candido Tavares, appellada a justiça.

De Tambaúba Appellante o juizo, appellado Francisco Alves da Silva.

De Olinda—Appellante Manoel Lopes de Lyra, appellada a justiça

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Aguas Bellas Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim Cavalcante.

De Maceió — Appellantes o juizo e Manoel Victorino dos Santos, appellada a justiça e os réos Bernardino Antonio Bezerra e outros.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Da Parahyba Appellante o juizo, appellado Belmiro Gonçalves de Noronha.

Appellação civel

De Jaboatão Appellante o Barão de Gurjahú, appellado o preto Belmiro.

DILIGENCIAS

Mandou-se descer ao juizo a quo a

Appellação crime

De S. Bento Appellante Manoel Francisco de Souza, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Penna Motta & C., appellada a Camara Municipal.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Campina Grande—Recorrente o subdelegado Fagundes Galdino Francisco, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Aguas Bellas—Recorrente o juizo, recorrido Salustiano Bezerra de Miranda.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Souza—Recorrente José Vieira Dantas, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Taquaretinga—Recorrente o bacharel Alexandre Correia de Crasto, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José de Lima.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José Martins.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Aguas Bellas—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino Praxedes da Costa.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido José da Silva Nunes.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Da Escada—Appellante Antonio do Valle Pereira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Campina Grande — Appellante Francisco Affonso de Albuquerque, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão as 2 1/2 horas da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 13 DE AGOSTO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Beltrão Junior, e supplente Hermino de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 8 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 3 a 8 do presente mez. — Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 204 a 209. — Archivem-se.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Jovino Bandeira, copiador do Barão de Nazareth e um sem designação do armazem de Ortulano de Aquino Fonseca.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á mesma Junta e esta ficou inteirada do despacho que proferira deferindo a petição de Ortulano de Aquino Fonseca, que solicitara o titulo de fiel depositario.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Joaquim da Costa Ramos e Julio Armando Cesar Castro, para que se archive o distrato da firma Manoel Joaquim da Costa Ramos & C., pelo qual fica o ex-socio Ramos de posse do activo e do estabelecimento sito á rua do Capitão Antonio de Lima n. 21, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lein.

De Fonseca Irmãos & C., para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Registre-se.

De João Gonçalves da Fonte, declarando que cumprio o despacho de 30 do mez proximo passado e pedindo que se façam as competentes notas do recolhimento da carta de registro da barca *D. Clara*, que naufragou nas proximidades do Pará, e se dê baixa no termo de responsabilidade firmado pelo supplicante. Pago o sello respectivo, façam se as devidas annotações.

De Mendes & Oliveira, para que se lhes transfira os livros diario e copiador de cartas que se acham em branco e foram sellados e rubricados para a firma Mendes Junior & C., da qual são os supplicantes successores.—Deferida.

De Temporal Filhos, para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Seja registrada.

De Manoel Joaquim Alves da Costa, idem.—Registre se.

De Jesuino Alves Fernandes, idem — Seja registrada. Não tomou parte no despacho supra o Sr. commendador presidente.

Do mesmo, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Joaquim da Costa Pereira. Dê-se a baixa pedida.

De Antonio Gaspar da Cunha e Domingos Francisco Ferreira, para que se archive o contracto da sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma de Gaspar da Cunha & C., com o capital de 3:390$853, para o commercio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, á rua do Marquez do Herval n. 73 desta cidade.—Archive-se na forma da lei.

De Victor Neesen, para que se ordene o registro da nomeação de seus caixeiros. Registre-se.

De Rodrigues Saraiva & C., para que se archive o contracto de sociedade em commandita, que sob dita firma celebraram o commanditario Francisco Dias Rodrigues Saraiva e o solidario Manoel Ildefonso Rodrigues Saraiva, com o capital de 18:000$000, sendo o fundo em commandita de 12:000$000 para o commercio de pão e bolacha, á rua do Barão da Victoria n. 47.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Da Guimarães & C., pedindo registro da nomeação de caixeiros.—Seja registrada.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 30.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas minerses, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Lições de Piano

Dentro ou fóra da cidade, Alipio Z. de Carvalho, rua dos Prazeres - 22 - Coelhos.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. ministro da agricultura

Si é certo que todo o cidadão tem o dever de respeitar os altos poderes, que constituem o governo d'um Estado; não é tambem menos exacto, que lhe assiste o direito de erguer-se contra as injustiças de seus actos, quando estes, longe de traduzirem a protecção, que a lei irmãmente garante á todos, abrem privilegios, inspiram-se em patronatos, liberalisam favores, emfim trahem a missão d'aquelles, á cujo cargo estão os negocios publicos.

Em regra, e para infelicidade nossa, nas altas regiões do poder, exerce uma grande influencia a pequenina politica; a politica de interesses pessoaes, esta grande barreira que se oppõe aos dictames da justiça, aos principios do direito, á moralidade dos governos e ao bem estar da communhão!

O merito de cada um, ás mais das vezes, é esquecido com a maxima injustiça, para attender-se ao *filhotismo*, para remunerar se favores, muito embora espesinhe-se um direito legitimo e evidente e galardôe-se o desmerito; lançando-se d'est'arte uma verdadeira irrisão aos preceitos da justiça, que deve ser a inspiração dos governos e a base do grande edificio social, o Estado!

Por um lado, a neglicencia e o desinteresse do governo em curar de certos negocios, que estão á reclamar uma seria fiscalisação; por outro, a leviandade, que preside muitos de seus actos, dão lugar a que se levante da parte daquelles, cujos direitos são conculcados, um grito de indignação clamando justiça!

Sim, e nem se diga que declamamos: é um facto que está no dominio geral, que o governo não tem um só peso e uma só medida.

Emquanto mostra se prodigo e gracioso para com uma certa classe, exerce a respeito de outra o mais fatal indifferentismo; manifesta o mais cruel esquecimento, como si o seu fim não fôra estender sobre todos o manto da justiça, como se suas vistas não devessem explanar-se igualmente sobre aquelles, que tambem teem direitos, que merecem ser levados em conta! Isto que vimos de dizer é uma tristissima verdade, que ninguem seriamente poderá contestal-a, pois ahi estão factos innumeros e repetidos para attestarem a exactidão de nosso conceito. E para exemplificarmos tal asserção, apontamos a repartição do Correio desta provincia: é d'ella que particularmente queremos fallar, invocando a attenção do Exm. Sr. ministro da agricultura, e fazendo ao mesmo tempo, um appello aos dignissimos representantes da nação, com especialidade aos eleitos por esta provincia.

Parece que essa repartição tão importante, assim pela responsabilidade que concentra, como pelos encargos, que oneram os seus empregados, foi riscada da memoria do governo, que lhe tem votado o mais silencioso esquecimento!

Não pretendemos no curto espaço de um artigo apontar, uma por uma, as injustiças de que constantemente teem sido victimas os empregados dessa repartição. O nosso tentamen, apenas é mostrar que, ao passo que se augmentam os tendos de empregados de outras repartições, que não teem tantas obrigações, que gozam emfim de mais liberdade, e mesmo de muitas immunidades, nenhuma reforma se faz a respeito do Correio, no intuito de melhorar-se a condição dos que alli estão sempre onerados de serviços, e além de não visarem um futuro, soffrem ainda as mais graves injustiças!

Não se supponha que attribuimos á administração do Correio de Pernambuco, sentimentos egoisticos; não: o que temos em mira, é demonstrar que ella deve ser alcançada pelas vistas do governo, não como um mendigo que implora um obolo, que pede um favor; porém, como uma pessoa moral, que exige a satisfação de um direito, que é a propria justiça. De facto, manda a equidade que os lucros, as vantagens estejam na razão directa dos onus e dos encargos; ora, o que observamos na repartição do Correio, é a verdadeira negação deste principio; senão vejamos. O Correio do Recife é, por assim dizer-se, o centro de todos os correios desde a provincia de Sergipe até a do Amazonas; por elle passam impreterivelmente, tanto as correspondencias dessas provincias entre si, como aquellas que são endereçadas para o estrangeiro. Ora, quem não comprehende logo o excessivo trabalho, que d'ahi resulta para os empregados, que não podem e nem devem ser equiparados aos de repartição identica, cujo serviço não se estende tanto, e comtudo percebem os mesmos vencimentos que elles?!

Será equitativo que um empregado do Correio do Recife, por cujas mãos passa toda a correspondencia das provincias do norte e das do sul até Sergipe, inclusive a que é enviada para a Europa, e d'alli remettida, ganhe o mesmo ordenado que um outro empregado, de igual categoria do Correio da Bahia, por exemplo, onde os affazeres são menores e o serviço não pode ser comparado com o da nossa repartição. Não, certamente. Mas, dir-nos-hão, como poderá o governo augmentar ordenados nesta crise, em que se está debatendo; entre mil difficuldades, vendo bater-lhe á porta a bancarrota, si é que ella ainda não chegou; proximo á precipitar-se n'um descredito total; sem inspirar confiança no estrangeiro, que retrahe-se em suas transacções com o Brasil? De um modo facilimo, retorquimos: cortando despezas superfluas, fechando o Thesouro á esbanjamentos inuteis, diminuindo esses juros enormes garantidos ás companhias de estradas de ferro, verdadeiro monopolio para ellas em detrimento do bem publico! E um governo que assim fizesse, teria chegado ao estado em que se acha? De certo que as suas condições seriam outras, e o triste quadro que, entre as nações civilisadas, representa o Brasil curvado sob o peso das dividas, e abatido ante a vergonha do descredito, ostental-o-hia ufanoso pelo seu florescimento interno, e altivo diante do congresso dos povos, que caminham á sombra do progresso. Não ficam ahi somente as razões que nos induzem á affirmar e condemnar o desinteresse e a injustiça, que tem merecido do governo, a repartição do Correio desta provincia.

Além de mal pagos, attenta a superabundancia de trabalhos, que alli existe, os que pertencem áquella repartição, são ordinariamente preteridos por occasião das vagas, que apparecem, para se encartar pessoas alheias a ella! Para que fim, então, exigir-se um concurso para praticante, se estes não têm accesso, e quando quem quer que seja, independente desta prova, póde preferil-os? Haverá justiça em esquecer-se os serviços de um empregado, que ha dez, onze e treze annos, é praticante, e nomear-se para um lugar que vaga, que lhe compete por accesso, a quem não tem em seu favor direito algum, á não ser o que lhe dá a alta protecção?!

Com effeito, ha no Correio desta provincia empregados, que sem a menor nota que os desabone, contam 13 e mais annos de serviços, e por isso que não gozam das graças de um bom protector, têm a desventura de ver preenchidas as vagas a que tinham jus, por *filhos da sorte*, que são verdadeiros usurpadores de seus direitos!

Quaes são, pois, as garantias de que estão cercados os empregados d'uma repartição de primeira ordem, como a de que nos occupamos?

Se os seus direitos são todos os dias assaltados, se os seus serviços mal remunerados, se nenhum futuro os anima, se até nega-se-lhes justiça, qual a esperança que os nutre?

Será possivel que o Exm. Sr. ministro da agricultura, em cujo patriotismo confiamos, não dê um passo em favor desses desprotegidos da sorte?

Será crivel que hoje, nesta epocha de reformas, só as repartições dos Correios, e principalmente a desta provincia, sejam retardatarias?

Não; nós não acreditamos, e do alto desta tribuna, donde advogamos uma causa tão justa, invocamos os sentimentos generosos e patrioticos dos augustos eleitos da nação, em prol dos empregados da repartição do Correio desta provincia,

Essa repartição carece d'uma reforma, que venha garantir o futuro dos que alli passam a mór parte da vida sujeitos á pequenos vencimentos, uma reforma que acautele seus direitos menosprezados.

Demais, um governo deve ouvir os reclamos dos seus governados, quando elles são legitimos, deve attender suas necessidades, quando evidentes; deve concorrer para que façam valer seus direitos, que não podem estar á mercê de especulações, e que não devem ser objecto de transacções em damno dos que os merecem e em proveito de quem os quer usurpar.

Se á cargo dos empregados do Correio, estão grandes trabalhos, accrescidos pela immensa correspondencia official e *officiosa*, dê se-lhes vencimentos proporcionaes, inicie-se uma reforma que, attendendo á antiguidade e aos serviços desses mesmos empregados, garanta-lhes o accesso no caso de vaga, assegure se-lhes um futuro, que os encoraje nas lutas do trabalho; mas não se beneficie a uns, esquecendo-se outros em condições identicas, porque isto importa a mais revoltante iniquidade, que se oppõe, sobremodo, ao fim dos que governam, que é desfraldar bem alto a bandeira da justiça.

Concluindo estas linhas, nutrimos a esperança de que o Exm. Sr. ministro da agricultura, não ficará indifferente ante as injustiças de que tem sido victima a repartição do Correio do Recife; e procurando reparál-as, poderá fazel-o, sem augmentar as despezas publicas, senão cortando e diminuindo as que superflua e inutilmente são esbanjadas ás mãos cheias.

Confiamos principalmente, nos dignos representantes por esta provincia, para acreditar que não ficarão inactivos diante do appello que lhes fazemos; e que no seio dos dous parlamentos, erguer-se-hão pugnando pela causa, que defendemos, iniciando uma reforma que seja a reparação de todas as injustiças, que têm ferido a repartição do Correio do Recife, a qual não póde continuar a merecer tanto interesse, e tem igual direito a protecção do governo.

Recife, agosto de 1885.

Cives.

O collector de Aguas-Bellas, Claudino Marques de Vasconcellos Ramos e o Dr. juiz de direito da mesma comarca, Dr. Gaudino Eudoxio de Brito.

Por mais intoleravel que seja a situação, em que se acham os liberaes de Aguas-Bellas desde a chegada do Dr. Eudoxio de Brito á aquella comarca: tenho-me conservado resignado e silencioso, aguardando que o tempo restabeleça alli o reinado da justiça, restituindo-nos as garantias a que todo o cidadão tem direito.

Victima, eu mesmo, da espada *vingadora* do Dr. Eudoxio, reservava-me para obter do tribunal competente reparação da clamorosa iniquidade, que estou soffrendo.

Não posso entreter polemicas jornalisticas, e arcar com um juiz, obsecado por paixões alheias, que busca satisfazer a todo o transe o impossivel, sempre me parece tarefa ingrata.

A publicação porém de um artigo no *Jornal do Recife*, sob a epigraphe—Aguas-Bellas—assignado pelo Sr. Francisco Faustino de Brito, obriga-me a sahir do proposito, em que me achava.

Ha uma cousa, que eu preso mais do que a propria vida, e que, para defender, não recuaria diante de consideração alguma, é a minha reputação de homem de bem, que pretendo transmittir aos meus immaculada, como a recebi de meus pais.

Nada tenho com o Sr. Faustino de Brito, e deixaria ao Sr. Dr. João Augusto a tarefa de responder a sua publicação, se ahi não se contivessem topicos, que a mim se referem, e de uma maneira que me desabona.

O Sr. Faustino de Brito não me conhece, e tem direito de fazer de mim o mesmo conceito, que faço de S. S., não levo isto a mal: *quem por si me julga, a mim não offende.*

Os trechos da carta do Dr. Eudoxio de Brito, que se acham insertos em seu artigo, não podem, porem, passar sem resposta.

Não sei mesmo, como posso conter a indignação que me desperta semelhante leitura.

Nunca pensei que o Sr. Eudoxio fosse capaz de decorrer á calumnia e á diffamação para explicar o papel impossivel, que tem representado em Aguas Bellas — *abyssus abyssum invocat.*

Se não vejamos.

O trecho da carta particular do Sr. Eudoxio de Brito ao seu irmão diz assim:

« Sobre o processo do collector devo dizer-te o que ha a esse respeito.

« E' certo que um conservador denunciou-o, depois que ouvio o delegado, que é o fiscal da cadeia, pedindo-me providencias sobre o *roubo*, que fazia o collector nas diarias dos presos, que, sendo de 300 réis diarios, recebia cada preso 240, ficando o irmão e socio do mesmo collector com 60 réis de cada preso, etc.

« E' certo ainda que algumas das testemunhas são conservadoras, mas outras são liberaes, e nos depoimentos destas firmei o meu despacho, sendo uma o delegado, outra o carcereiro, e outra o escrivão da collectoria, que depoz, declarando, que a casa de pai do collector, que tem estabelecimento de fazenda só foi collectada depois que foi apresentada a denuncia! »

Bem me conheces, e deves saber, que sendo liberal (que ironia!) não me presto a arranjos ou tricas dos conservadores, mais como juiz não sou politico, dou a cada um o que é seu etc.

O Sr. Eudoxio de Brito se revella nesta sua carta.

Quem até no seio da intimidade, dirigindo-se á um seu irmão, é capaz de descer aos mais torpes imbustes para se justificar, tem attingido o ultimo degráo da depravação moral, é indigno de ser meirinho ou escrivão, e somente por um fatal capricho da sorte poderia chegar a ser juiz.

Triste sorte a de Aguas-Bellas!

Mas ajustemos as nossas contas com o Sr. Eudoxio.

O delegado pedio-lhe providencia sobre o *roubo* que fazia o collector (sou eu) nas diarias dos presos, diz S. S. Mas isto é uma falsidade revoltante: o proprio delegado, para desmascarar a intriga, forneceu-me um attestado muito honroso que se acha junto aos autos do processo, e o seu depoimento, bem como o do carcereiro, longe de poder fornecer base ao iniquo e *encommendado* despacho, pelo contrario é a prova mais cabal de que é elle o fructo de um cerebro enfermo a serviço de odios e vinganças inconfessaveis.

Como ousa o Sr. Eudoxio asseverar, que firmou o seu despacho em taes depoimentos!

O publico leia-os, e veja o criterio de quem faz semelhantes affirmações?

E a outra testemunha, que declarou, que a casa de meu pai só foi collectada depois de apresentada a denuncia, servio tambem para fundamentar o cerebrino despacho de pronuncia contra mim, dil-o o Sr. Eudoxio.

Mas a falsidade de semelhante depoimento resalta da certidão infra, onde se vê, que desde que sou collector sempre foi collectada a casa de habitação de meu pai, que é a mesma em que tem estabelecimento commercial.

E' assim que procede um juiz, *que não é politico, e que dá a cada um o que é seu*: detarpa, mutila os depoimentos a geito dos seus intuitos, e quando isso não é bastante, inventa, e empresta ás testemunhas o que convém aos interesses dos seus commensaes, e convivas de banquetes.

Felizmente é outro o idéal do juiz, e muito arrependido deve estar, quem, illudido por fallazes promessas e falsas informações, dotou a sua provincia natal de um juiz de semelhante catadura!

Diz ainda o Sr. Faustino de Brito, que seu irmão com o tenente-coronel Constantino tem sómente relações de meia civilidade; e o que significam 12 vaccas, pertencentes ao mesmo tenente-coronel, e que se acham á disposição do Sr. Eudoxio?

Exercendo, ha cerca de 6 annos, o cargo de collector em Aguas-Bellas, zombei sempre dos manejos vis e indecentes dos meus inimigos; estava reservado ao juiz, nomeado por intervenção do meu venerando chefe o senador Luiz Felippe o papel de satisfazer odios e vinganças mesquinhas,

Quanto de arrependimento não deve ter aquelle respeitavel chefe, vendo os seu amigos victimas de *creaturas* suas!

Não pedemos concluir sem fazer publicar alguns topicos da informação fornecida pelo digno inspector do Thesouro Provincial ao presidente da provincia sobre os factos que deram lugar a pronuncia que sobre mim pêsa.

Quem tem defezas semelhantes, ri-se dos Eudoxios, Falcão, Mero, Constantino & C.

O publico decida quem é o criminoso: o collector, que cumpre o seu dever, ou o Sr. Eudoxio, que annullou o processo crime, instaurado por queixa do capitão Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque contra Vicente Rodrigues Pereira, apesar de ter este sido no anno passado pronunciado em grão de recurso ex-officio pelo juiz de direito interino José Ramos de Vasconcellos: que, penetrando na sala secreta do Jury, insinúa os jurados no sentido de serem absolvidos ou condemnados amigos ou desaffectos seus; que consentio Henrique Méro, sentenciado na cidade de Penedo, advogar até perante o Jury, como se poderá ver no processo de Antonio Correia de Lima, e outros, hoje pendente da decisão do collendo Tribunal da Relação, apezar de ter vindo participação official daquella cidade; ou finalmente o juiz, que se entrega á causa da iniquidade e da perfidia, calcando aos pés a justiça, de que deverá ser o seu sacerdote.

Aceitamos o veredictum do publico, que apreciando os documentos abaixo publicados, não poderá deixar de conhecer que o Sr. Gaudino Eudoxio de Brito não passa de um juiz energumeno, inepto, vendido aos conservadores de Aguas-Bellas, onde infelizmente está enlameando a toga de magistrado, como já o disse na Assembléa Provincial o Dr. João Augusto do Rego Barros.

Recife, 13 de agosto de 1815.

Claudino Marques de Vasconcellos Ramos.

Depoimento do delegado

Tenente Francisco Teixeira de Carvalho:

Disse que dias depois de sua chegada a esta villa, soube que havia o carcereiro procurado um commerciante para fazer o fornecimento por elle carcereiro, e a isso se prestou Galdino Ramos. Mais tarde soube que o fornecimento era feito em generos, e quando algum preso precisava de dinheiro, vendia os generos no valor de 300 rs., por 240 rs.; chegando esse facto ao seu conhecimento, mandou chamar o carcereiro, ordenou lhe que os presos só podiam receber generos para sua alimentação e nunca dinheiro por lhes ser vedado esse direito, ordem que foi litteralmente cumprida.

Em 15 do corrente mez, deu-me parte o carcereiro que o Sr. Galdino não se prestava d'aquelle dia em diante, a fornecer aos presos por elle carcereiro. No mesmo dia, officiou elle testimunha ao collector provincial para que abonasse ao carcereiro dinheiro no valor de 300 rs. diarios para cada preso e declarou lhe o collector tambem em officio, que deixava de abonar o dinheiro pedido porque o regulamento do Thesouro Provincial que rege as collectorios não lhe permettia que fizesse semelhante abono, e sim estaria prompto a pagar as folhas dos presos quinzenalmente, depois de visadas pelo delegado de policia e promotor.

Perguntado se o denunciado collector entrou em alguma especulação de lucro em razão de seu emprego, com seu irmão Galdino, ou se apropriou, consumio, extraviou ou consentio que outrem o fizesse em todo ou em parte dinheiro ou effeitos publicos, que estivesse a seu cargo?

Respondeu que não sabe.

Perguntado se o collector mandando fornecer generos aos presos da cadeia por seu irmão Galdino, auferia ou não lucro, ou consentia que outrem o tivesse ou auferisse?

Respondeu que desconhece a competencia do collector para mandar fornecer generos aos presos da cadeia e que se este fornecimento foi feito e lucro houve foi da parte do negociante, pois o agente fornecedor dos presos é o carcereiro.

Perguntado se o fornecedor de generos aos presos adquerio esta qualidade com as formalidades legaes?

Respondeu que não ha fornecedor contratado, pois em vista da lei, o fornecedor é o carcereiro da cadeia, a quem os negociantes se prestam particularmente.

Perguntado senão estava presente elle testemunha nesta sala das audiencias, quando o collector denunciado declarou que assim procedia, por ordem do governo, isto na presença do Dr. promotor?

Respondeu que não se achava presente e se presente estava não se recorda de ter ouvido isto.

Perguntado se lhe consta que o denunciado collector tem usurpado ou exigido para si ou outrem aquillo que não lhe pertence legalmente; assim como, se ja defraudou a fazenda publica provincial, ou interesses de particulares e finalmente que juizo faz á respeito do mesmo collector no sentido de ser ou não capaz de commetter qualquer fraude?

Respondeu que não lhe consta quanto a 1ª parte e quanto a segunda faz um juizo favoravel.

Depoimento do carcereiro

Manoel Nunes de Bulhões, disse que sabe que as diarias que recebem os presos da cadeia desta villa, tem sido de 300 reis cada uma e não de 240 réis o que sabe por ser elle na qualidade de carcereiro quem as recebe de Galdino Marques e as entrega aos presos.

Que essas diarias são fornecidas em farinha, café, carne, acalhau e o que, os presos pedem e quando convem aos mesmos presos mandam trocar por dinheiro para comprar sabão e outras cousas que precisam.

Perguntado se sabe que Claudino Marques man-

dava fornecer generos aos presos da cadeia quando não havia dinheiro na collectoria para as diarias e nessas occasiões quem fornecia ?

Respondeu que não sabe.

Perguntado se nunca pagou em dinheiro a diaria dos presos, como se explica acerca da recommendação que lhe fez o collector denunciado de só pagar as diarias em generos ?

Respondeu que só entregava a diaria aos presos em dinheiro, quando elles mandavam vender os generos que recebiam e elle mesmo testemunha os vendia a pedido dos mesmos presos e que é certo que o collector lhe recommendou que não fornecesse a diaria aos presos em dinheiro, mas sim em generos.

Perguntado se o pagamento feito por elle collector denunciado, das contas quinzenaes da alimentação dos presos apresentadas por elle carcereiro, tem sempre sido pagas integralmente, a razão de 300 réis, para cada um, sem soffrer abate desconto em suas diarias, passando os recibos integralmente na importancia total recebida ?

Respondeu que sim.

Perguntado se alguma vez o denunciado collector ordenou ou mesmo indicou a elle testemunha no caracter de carcereiro, que comprasse os generos da alimentação dos mesmos presos a este ou aquelle negociante, como seja seu irmão Galdino Marques ?

Respondeu que não sabe que o collector algum dia mandasse comprar generos.

Copia da certidão

Em cumprimento do despacho retro, e acerca do que requer o supplicante na presente petição, certifico o seguinte:

Ao primeiro ponto, que dos livros de lançamentos de decimas, a cargo da collectoria de Aguas-Bellas e recolhidos a esta repartição, consta que no exercicio de 1878-1880, a casa do pai do supplicante José Ramos de Vasconcellos, sita á rua da Matriz n. 27, foi collectada para pagar a importancia annual de 10$600 no exercicio seguinte de 1880 81, na de 5$400; no subsequente a este de 1881 82, na de 8$640; no de 1882 83 ainda na mesma importancia de 8$640; e no de 1883 84 na quantia de 6$840.

Ao 2º ponto que as contas apresentadas e relativas a alimentação dos presos pobres, acham-se todas nos exercicios acima citados assignadas pelo carcereiro e os respectivos pagamentos foram integralmente feitos ao mesmo.

Ao 3º ponto que o supplente foi nomeado collector de Aguas-Bellas em 8 de agosto, e tomou posse em 30 do mesmo mez, tudo do anno de 1879 tem prestado suas contas nas epocas regulamentares e sem nenhuma alteração, e acha se quite para com a fazenda provincial nos exercicios de 1879 1880; 1880-81; 1882; cujas contas já se acham definitivamente examinadas e approvadas pela junta, não existindo nenhuma restituição a fazer-se.

Ao 4º, finalmente, não consta nesta repartição que o supplicante tenha praticado actos que desabonem a sua fé publica, em sua funcções de collector.

Nada mais tenho a certificar acerca do que requer o supplicante.

Pagou de emolumento, busca e 5 0/0 de addicionaes, a quantia de 5$670; conforme o documento da pagadoria desta repartição.

Eu, Silvino Antonio Rodrigues, 3º escripturario da 1ª secção da contadoria do Thesouro Provincial, fiz e passei a presente certidão em 30 de julho de 1885. Conforme, Manoel José de Campos Barbosa.

Estava sellada com uma estampilha de 200 réis, competentemente inutilisada.

Officio

N. 43. Thesouro Provincial de Pernambuco, em 20 de julho de 1885. Illm. e Exm. Sr. Em observancia ao officio reservado de 16 do corrente, por meio do qual recommendou-me V. Exc., que prestasse as informações que estivessem ao meu alcance acerca de uma publicação, á pedido, sob o titulo *Aguas Bellas*, de que se occupara o *Tempo* daquelle dia, cabe-me dizer a V. Exc. que a publicação alludida refere-se igualmente á participação do collector no fornecimento do sustento dos presos pobres em prejuizo destes e proveito do mesmo collector e de um seu irmão, a ponto de ter sido elle pronunciado nos arts. 135 § 3, 146 e 170 do codigo criminal.

Esta pronuncia consta-me, com effeito, por communicação de V. Exc. em officio de 17 do mez findo; e sobre ella nada tenho a dizer, nem conheço seus fundamentos ou motivos, em que assentou a sua decretação.

No entretanto, segundo a referencia da publicação, devo observar que no serviço, a que se allude, nenhuma interferencia teem as collectorias, e apenas lhes é attribuido pelo art. 61 do Reg. de 7 de julho de 1879, o pagamento por quinzenas das contas da respectiva despeza, que lhes forem apresentadas nos termos dos §§ do mesmo artigo, sendo toda a fiscalisação desse serviço e a incumbencia do fornecimento de exclusiva competencia da autoridade policial, conforme dispõe o art. 209 do Reg. de 2 de julho do mesmo anno.

A participação attribuida ao collector, pois, sob taes principios reguladores do serviço, não tem razão de ser; e a ella só poderá dar lugar a anarchia do mesmo serviço, á inobservancia formal do prescripto no citado art. 209, e finalmente a abdicação completa do cumprimento dos proprios deveres por parte da autoridade competente na tolerancia, senão complicidade, no commercio indecente que se attribue ao collector.

Isso que digo em regra e firma-se nas disposições regulamentares porém, o processo, tirará a limpo; e o abuso ou a sua inexistencia será reconhecido devidamente.

Não posso attingir o alcance real da arguição de abate de 2$000 pelo collector feito na porcentagem do respectivo escrivão, nem deste facto tenho conhecimento.

Como renda da provincia referente a empregados só ha as receitas de novos e velhos direitos e da contribuição de 5 % sobre vencimentos: esta effectivamente se realisa na razão do decretado e aquella só tem lugar nas condições e na razão proporcional do vencimento durante o tempo legal, havendo, porém, a disposição do art. 28 da lei n. 1810, que dos vencimentos do collector e do escrivão mandou deduzir a 5ª parte para os ajudantes do procurador dos feitos. Falla-se finalmente em collectas ficticias, citando a de Justino Rodrigues Pereira, que não possuindo estabelecimento algum, appareceu lançado por uma taverna e se lhe cobra o respectivo imposto. Deste facto, não tenho conhecimento, nem reclamação alguma chegou a este thesouro; mas ha poucos dias vindo a esta repartição o collector arguido fallou-me n'um lançamento que por occasião da collecta fizera de pessôa que não era o dono do estabelecimento e que por isso, teve de posteriormente fazer a rectificação no mesmo lançamento, incluindo o nome do real contribuinte.

Se o facto alludido na publicação do *Tempo* é o que exponho, como parece pela substancia, neste caso não pode ter a qualificação que se lhe dá e o proceder do collector foi regular na alteração da collecta, uma vez verificado o equivoco. E' o que de prompto posso offerecer a apreciação de V. Exc. a quem Deus guarde.

Illm. Exm. Sr. Conselheiro João Rodrigues Chaves, digno presidente da provincia.—O inspector, *Antonio Witruvio P. Bandeira e Accioly de Vasconcellos*.

A industria e o estado

I

A CRISE SOCIAL

(Continuação do n. 149)

Se a doutrina de Monroe, sobre a não intervenção da Europa em negocios da America, devesse systhematicamente observar-se ainda hoje, seria com applicação ao Brasil, que tornou-se impossivel de continuar a seguir as normas sociaes da educação recebida do velho mundo.

A nação brasileira, como a Phenix, se acha evidentemente em periodo d'uma grande transformação, e cumpre resguardar-se de toda influencia exterior na singular mutação de suas formas sociaes.

Se Roma, depois de tres seculos de existencia, (fatal approximação) quando pretendeu ter um codigo civil, não houvesse transportado da Asia as novas sementes da usura, com as quaes os Decemviros tornaram o povo duas vezes escravo da nobreza, as concessões obtidas do senado, meio seculo antes, pelos tribunos a favor dos devedores insolvaveis, teriam a tornas-sem, em logar de conquistadora, a primeira potencia industrial do mundo.

O emprestimo a juros tem sido o maior dos obstaculos ao desenvolvimento e progresso civilisador da humanidade.

Apezar do segundo livro de Moisés e do quinto do Pentateucho, na religião natural, apezar do anno sabbatico, que immortalisou os hebreus, só o christianismo com os principios sociaes de liberdade, igualdade e fraternidade tem conseguido amenisar a ferocidade pagã, com a qual se exercia o direito antigo desde o patrio poder até a execução dos contratos, principalmente os de mutuo.

Os credores tinham a faculdade de prender o devedor insolvavel, de reduzil-o á escravidão, e conseguintemente o direito de vida e morte sobre elle, esquartejando-o, se quizessem, e partilhando entre si os seus membros assim dilacerados!

E' facil comprehender-se as consequencias desastrosas de um tal systema.

A moeda já insufficiente para satisfazer as necessidades da circulação tornava-se o primeiro objecto de monopolio, depreciando assim o valor de todos os outros productos, e os poucos capitaes emigravam da industria para as especulações do emprestimo, com juros convencionaes exorbitantes.

Dahi a profunda differença e o odio entre a classe improductiva e o povo laborioso, que se via em estado de insolvabilidade geral, revoltando-se incessantemente contra a nobreza.

Foi nessa epocha que dous illustres tribunos obtiveram a famosa lei que mandou abater no total das dividas os juros capitalisados, e pagar o principal em tres prestações, sem mais interesse, com uma moratoria de tres annos.

O Brasil tambem recebeu da Europa o seu presente de gregos com a desastrosa lei dos juros convencionaes. E se houvessem estadistas a frente de nossos partidos, teriam facilmente evitado, no começo dessa prolongada crise, as consequencias que hoje lastimamos.

Antes prevenir os delictos, diz a jurisprudencia criminal, do que ser forçado a punil-os. Assim, a sciencia economica tambem encontra na previsão dos factos sociaes o principal attributo dos homens politicos, tornando-se sempre fatal a elevação daquelles que *simplesmente* reunem as adhesões pessoaes dos seus contemporaneos.

Estar collocado na vanguarda dos acontecimentos sem saber prevenil-os, tornar-se o alvo de acclamações populares só pela necessidade d'uma reforma qualquer, além de vergonhoso, não é ser chefe de partido, nem estar na altura de considerar-se homem de estado.

No começo da crise travou-se serio combate entre o Estado e as industrias em quanto ao regimen da moeda.

Reconhecendo o governo imperial a competencia que lhe disputava o systema bancario na manutenção do credito publico, deliberou que seria prerogativa do Estado, o direito de emissão.

Entretanto, esse golpe nem foi resoluto e completo, nem seguido de todas as consequencias necessarias a uma certa ordem de acontecimentos, para sua boa execução. Ao contrario os nossos estadistas, sem escolas e sem systema estabelecido de governo, não mostram coherencia e uniformidade em suas deliberações, é preciso dizel-o, e se contentam em olhar para o cambio como para Sua Magestade Imperial, irresponsavel, absoluta, inviolavel e Sagrada!... E o cambio, na variedade das continuas oscillações tem maquinado, embora authomaticamente contra a prerogativa imperial, impondo se á vontade inconsiderada do poder que, desconhecendo as causas dessas oscillações, não sabe contel-o e muito menos dirigil-o.

Desta forma nem o Estado e nem as industrias tem podido empregar a grande alavanca do credito, cuja força é equivalente a reunião de todos os mais elementos productivos do paiz.

As consequencias dessa usurpação, que não será aproveitada por homens inconscientes da natureza della, não poderiam ser mais desastrosas, para um e outro lado, do que tem sido.

Não se illuda o poder; se a calamidade tem sido maior para a industria, com a sua queda desabará inevitavelmente o Estado.

Ha dez annos que, encetando uma serie de publicações sob a epigraphe —*a crise economica*— externámos mais ou menos o pensamento seguinte:

« N'esse estado de transição entre duas epochas diversas, cujas causas de sua differença deveriam ser geralmente imprevistas e incalculaveis, compete ao poder publico garantir os direitos de propriedade compromettidas n'essa mesma transição, e a qual constitue o que propriamente se chama *crise*. Sem essa providencia, muitas fortunas, as mais legitimamente applicadas á industria, hão de desapparecer e innumeras familias serão inevitavelmente redusidas á mizeria. »

Na conclusão d'esse mesmo artigo promettemos demonstrar em primeiro lugar a necessidade d'um decreto concedendo uma moratoria geral aos agricultores por dez annos, com pagamentos annuaes de desporcento e suspensão total de juros.

O nosso principal intuito era então combater a usura, salvaguardar os instrumentos da lavoura e libertar o trabalho. Entretanto essa reclamação tão justa e attendivel, quanto de facil execução, nem ao menos foi ouvida pelo poder publico, apezar de suscitada somente contra as extorções feitas a industria por uma classe ociosa e especuladora do meio circulante.

A prova da necessidade d'essa providencia revela-se, hoje, nos sympthomas, senão nos factos consummados da insolvabilidade geral e perecimento successivo das industrias, a começar pela agricultura.

A moratoria, que não podia ser decretada por um governo incoherente, se impoz afinal por si mesma, e hoje vemos nas principaes praças de commercio os proprios credores sollicitarem do nobre officio do juiz não abrir fallencia a seus devedores. Apezar disto, este facto não diminue a necessidade, hoje mais urgente, do mesmo decreto, por que o agricultor não podendo, da mesma forma que o commerciante, abrigar-se contra as desarrasoadas exigencias do credor violento e usurario, lhe são arrancados os instrumentos do trabalho por preços aviltados e em prejuizo da producção.

A ser legitima essa medicina expectante do poder publico diante dos soffrimentos, das lagrimas e delapidações havidas durante a crise, valeria bem a pena de abolir-se o Estado, fardo inutil para a escola individualista da sciencia economica.

Mas, e isto é notavel, o Estado em suas relações com a Industria ao passo que revela a complacencia do corruptor nos desvarios d'esta, mostra-se por demais relozo de suas prerogativas no imperio que se reserva d'essas mesmas relações.

O que era então simplesmente *crise economica*, tornou-se tambem *financeira*, isto é, *social* ou dupla, para as industrias e para o Estado, ambos em visivel desacoroçoamento material e moral em quanto aos meios de salvação d'uma das partes sem o comprommettimento da outra.

Não havendo moratoria forçada no direito civil, e d'esattendida a necessidade mais imperiosa da lavoura, d'essa viscera principal da nação brasileira, deveria todo o organismo social resentir-se de tal forma que a passagem critica se effectuasse n'um despenhadeiro.

E assim vemos o Eurico Imperial, no rapto que fizera, duvidoso e suspenso na perplexidade de parecer com a sua nova prerogativa, ou transpol-a como um florão de gloria a outra margem do Estado, para sollução d'um grande problema politico.

Mas, o tropel da revolução não dá mais tempo a cogitações sem os reflexos na pratica social e administractiva, e os phenomenos economicos e financeiros que se produzem no paiz, alem de calamitosos, são disparatadas e revelão essa falta de uniformidade e de systhema, que já notamos, na direcção dos negocios publicos.

Em um d'aquelles artigos tinhamos demonstrado os resultados fataes em doutrinar-se o paiz por escolas diversas, sem principios harmonicos, e, por tanto, sem methodo, para obter-se uma organisação de resultados satisfatorios.

O que, porem, devemos lastimar, dissemos, é ver tão elevados espiritos não apresentarem no fundo de suas opiniões essa uniformidade de ideias tão necessaria a formação d'um systhema, que estabelecesse norma de proceder áquelles que se achão na direcção dos negocios publicos. A' contradição dos factos economicos será o que inevitavelmente veremos surgir em um futuro mais ou menos proximo, si forem postos em pratica meios sob a influencia de principios oppostos, que não produzirão senão effeitos e consequencias igualmente contrarias. Teremos d'esta arte de obter o desequilibrio perpetuo, por falta d'um ponto de apoio entre o socialismo e o individualismo, produzindo a calamidade ora para o Estado, ora para as industrias.

Marchae sob essa bandeira de retalhos, em que socialistas e economistas tem assento commun no banquete do poder, e vereis mais tarde o paiz as bordas do abysmo, reclamando um accôrdo entre os principios especiaes que servirem de fundamento as duas escolas, e os quaes variam ao infinito, cada um em sua cathegoria differente e com o seu caracter especifico; accordo tanto mais perigoso para o todo e principalmente para cada um dos lados, quanto mais genericos foram os factos entre os quaes o pretenderem estabelecer.

Essas previsões não eram conjecturas baseadas simplesmente na observação das normas de proceder do governo de então, que tem continuado na mesma desidia acerca dos interesses reaes do paiz. O aniquilamento de muitas familias abastadas, laboriosas e economicas, os phenomenos disparatados que se notão nas relações da vida industrial do povo, demonstram que aquellas previsões assentavam nos principios eternos e invariaveis da sciencia social.

Uma das anomalias mais contradictoria dos factos geraes revela-se, hoje, principalmente na precipitação do cambio, ao mesmo tempo que se reconhece sensivel falta do meio circulante, pela concentração ou desapparecimento da propria moeda nacional.

D'ahi as desastrozas consequencias, igualmente antinomicas, pela baixa no preço dos productos exportados, depreciando o valor do trabalho e desanimando a producção, e ao mesmo tempo a estabilidade no valor dos objectos importados, gravando o consummo.

Essa falta da moeda nacional paralisa a industria, por que esta só existe pelo consorcio do trabalho e do capital, e altamente tem contribuido para o espetaculo contristador que offerece a producção, da qual devorciou-se uma classe não pouco numerosa, embora de funestos especuladores do meio circulante, e quo delle empossada exclusivemente, sem o gosto e habito da vida industrial, ainda mais concorre para essa desigualdade de preços, para a falta de trabalho(superabundancia de braços!) e para a difficuldade nos compromissos, que devem ser satisfeitos em moeda.

A essa classe foi que S. Basilio dirigio-se nos seguintes termos: « Não tendes vós mãos, destreza, officios ?

Trabalhae! prestae algum serviço! Ha muitos exercicios para se ganhar a vida. »

Recife, 11 de agosto de 1885.

Manoel Netto.

(Continua.)

Administração da provincia

II

Está ainda muito recente, intelizmente, na memoria de todos nós o estado de turbulencia perenne em que por muito tempo permaneceu esta capital ao tomar S. Exc. o Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, conta da administração da provincia.

O que por aqui se passou sob a bandeira de *campanha eleitoral*, antes da eleição geral, e sob os auspicios ostentosos de um governo de cuja boa fé se abusou, —onde se accendeu sem motivo confessavel, sem causa superior, as iras da massa popular inexperiente, inculta e ardente contra proprietarios pacificos e dignos de todos os respeitos, —onde se procurou convencer aos incautos que o verbo do novo *apostolo e propagandista de uma idéa velha e vencida* no paiz teria no parlamento temporario a força miraculosa da trombeta de *Jericó*, onde se especulou com a ingenuidade da parte credula do brioso povo pernambucano, fazendo-se convencer que esta tinha o direito de [illegible] eleitoraes, mesmo sem ter o direito de voto, por todos os meios que estivessem ao seu alcance, o que bem claramente denunciava o *systema de terror* em acção, —tudo, dando como resultado o lastimavel *incidente vermelho*, que será um ponto negro dessa situação liberal, da mesma fórma que a celebre *genipapada* será tambem um dos pontos mais vulneraveis da governança conservadora, collocou a segurança publica da capital, do cerebro da provincia, nas condições as mais desvantajosas.

Em taes condições o governo geral, que até então se tinha illudido quanto aos negocios da provincia pelos candidatos *nacionaes*, o governo geral que acabava de sentir em *braza* os nocivos resultados de uma administração á escolha *destes*, tendo necessidade momentosa e urgente de fazer recuar a onda que perversamente agitada e já *enrubescida* a tudo ameaçava assoberbar, para tão difficil commettimento escolheu o Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves para substituir ao Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel.

Esta nomeação substitutiva deu-se ainda na constancia do ultimo administrador sem que fossem ouvidos os *candidatos nacionaes*, o que os collocou em posição esquerda para com os populares innocentes que entendiam que certas figuras ridiculo-tonantes só não faziam ante o governo imperial —chover, substituição que deu-se sem que, ainda, a contestada eleição do presidente substituido tivesse sido considerada valida, como não o foi, sendo, no entretanto, mais natural que o governo geral aguardasse a solução desta questão eleitoral para conserval-o na administração até quando quizesse ou bem servisse, caso ella fosse decidida contra si, ou para dar-lhe successor, caso esta fosse resolvida a seu favor.

Mas, o acto successivo á eleição geral da nomeação do actual administrador para esta provincia sem consulta daquelles que indicaram o antecessor deste, só attesta que a turbulencia até o derramamento de sangue tinha feito condemnar a ultima administração, e baixar o *agio* do criterio dos indicadores que a comprometteram.

Mas, o novo nomeiado *conheceria as necessidades da provincia, que vinha administrar* apezar de não ser *filho della*?

Será este o assumpto do seguinte artigo.

Recife, agosto 1885.

John Lilburue.

O delegado do 2º districto da capital

Esta austera autoridade policial não póde agradar a uma certa *claque* de vendidos e perdidos que infestam o segundo districto.

Quem vive do suor de escravos acoutados em suas casas e sitios, quem vive a deflorar menores por *quatro vintens*, quem tem vida politica dos chefes de quadrilha, quem vive descaradamente de patotas, quem vive a patrocinar reprobos e assassinos para incutir influencia entre a *flor da gente* e ter *viveiros* de testemunhas falsas, quem possa vida tão negra de torpesas taes não póde com bons olhos olhar a quem investido de funcções policiaes só conhece um principio digno de prêito —o da justiça.

O actual delegado de 2º districto tem hombridade para não descer a responder aos vis, que sob a capa do anonymo, o accusam no vago, no *indefinido*.

Este funccionario tudo póde exigir da humanidade, menos, porém, o sentimento de compaixao pelos actos publicos que praticar.

Venham os offendidos á autoridade competente denunciar desta inflexivel autoridade policial por qualquer acto menos legal por ella praticado contra si, sob pena dos que gritam contra ella sob o cobarde anonymo pass arem por calumniadores ou *bebados*.

Recife, agosto de 1885.

Um máo filho.

Nazareth e Bom-Jardim

A publicação do orçamento, como lei da provincia, suscitou-me o desejo de dirigir um pedido ás Illmas. camaras municipaes de Nazareth e Bom Jardim, a saber:

Com esforço e boa vontade, e, para desempenhar-me de compromissos, pude conseguir, *por mercê* da honrada maioria da Assembléa Provincial, alguns pequenos melhoramentos para aquellas cidades.

Entretanto, sou o primeiro a reconhecer e proclamar, que não consegui nada, porquanto esses melhoramentos não se realisarão: mal por mal correrão as loterias, se até nisto a capital não preferir as localidades do centro.

Mas, será justo que se resignem todos com essa politica do desprezo e do monopolio em favor das capitaes, politica de todos os tempos e por isto mesmo já hoje insupportavel?

Não tenho feito mysterio das minhas idéas.

Meu fanal é a descentralisação, que reputo vital para o paiz.

D'ahi, a idéa fixa, mania, se o quizerem, de render culto aos interesses locaes.

Na Assembléa ainda este anno foi uma lucta o meu esforço pela satisfação das necessidades do districto que honrou-me com a confiança do mandato.

E' notavel o desdem com que a maioria dos Srs. deputados, sem differença politica, olha para todo melhoramento material que não se destina a embellezar mais o Recife; notavel, digo, attendendo á circumstancia de que a capital apenas elege 6 deputados: 33 são representantes immediatos dos districtos *matutos*.

Emquanto ha um lampeão, um mictorio, um jardim (e os temos muito bons e baratos!), uma calçada, um melhoramento qualquer para fazer-se aqui, é de balde pedir açude, estrada, ponte, cadeia ou illuminação para as villas e cidades de fóra.

O deputado que affronta a *preferencia*, por vezes é ameaçado com o ridiculo!

Pois eu reagi, e ha quatro annos que contesto o *melhor direito* que se arroga esta Veneza dos quintaes fedorentos e das ruas infectas, por algumas das quaes não se pode transitar sem chegar o lenço ao nariz; desta Veneza, onde, sciente e conscientemente, á toda hora do dia, despeja-se em larga escala o que ha de mais immundo e repugnante no meio das ruas, isto naturalmente porque estamos ameaçados do cholera!

Pois bem, compete agora á cada uma das localidades interessadas dar-me razão, se lhe parece que tenho procedido bem.

Desde longo tempo as cidades acima indicadas pedem illuminação publica. E' um nada em comparação aos 158:217$300 que o Recife e seus arrabaldes consomem annualmente com os seus 1.843 lampeões e differença de cambio, o que vai ser augmentado agora com 17 combustores mais.

Nazareth e Bom Jardim contentam-se com.... 3:285$, a primeira com 25, a segunda com 20 lampeões a kerosene.

A primeira dessas cidades sente falta d'agua potavel, e precisa muito e muito que se faça a estrada que communica a estação da via-ferrea com o pateo da matriz, que é o ponto mais central.

São melhoramentos cuja satisfação não é mais possivel adiar.

Nestas condições, cumpre que as Illmas. camaras, interpretando os desejos de seus municipes, promovam uma representação d'entre os habitantes das cidades, pedindo a execução da lei na parte que consigna os indicados melhoramentos.

Contra a objecção provavel da falta de recursos, o eterno chavão, ponderem, a de Nazareth, que a respectiva collectoria provincial rende por exercicio 20:000$000, e a de Bom Jardim cerca de 8:000$000 (sem fallar no dizimo), além de que uma e outra comarcas mandam o assucar, o algodão e outros generos sobre os quaes cobra-se pesadissimo imposto, cujo producto applicado aos dous municipios tornal-os-hia felizes.

Ponderem ainda, que não devem pagar os erros de um systema funesto de administração das finanças, que provoca até a reacção, como ultimo recurso.

Com effeito, que importa aos habitantes das cidades do centro, para o fim de que se trata, que á ultima hora se lembrassem do malfadado imposto do gyro, um verdadeiro escarneo ao commercio, quasi todo em liquidação?

A certos respeitos, quanto peior, melhor! O commercio clamava e protestava contra os 10 % do imposto de consumo (que eu aceitava principalmente como arma de guerra contra os poderes centraes), a Assembléa e o governo responderam-lhe com o *confisco*, com um imposto quasi prohibitivo, um escarneo, repito, ás suas tristes condições!

Comtudo! Peçam as camaras, a que tenho a honra de dirigir-me, a realisação dos pequenos melhoramentos que tocaram aos seus municipios.

E' um passo para dar fórma á politica dos interesses locaes, politica que hoje se nos impõe.

O exemplo poderá ser seguido, e isto deve assegurar-nos um bom futuro.

Eu não desanimo. O que se passa actualmente no Brasil é o mesmo que tem succedido a todas as nações em differentes épocas.

O que é preciso é preparar o terreno em que a outra geração certamente mais viril, deva colher os fructos da semente que plantarmos.

O actual reinado já está de barbas brancas, e lá diz o outro, que *cavallo velho não toma andares*.

Vamos assim mesmo, fazendo cada um da sua parte, até que chegue a hora solemne da reconstrucção moral.

Recife, 14 de agosto de 1885.

Democrito Cavalcante.

Agradecimento

Os abaixo assignados, vêm pela imprensa manifestar o seu reconhecimento e gratidão ao proprietario do hiate nacional *D. Julia*, o digno Sr. Bartholomeu Lourenço, pela acção cavalheirosa que acaba de praticar, ordenando que o dito hiate siga hoje para a porto de Mossoró, apezar de não se achar completa a sua carga, sacrificando assim os seus interesses em proveito dos carregadores do citado hiate.

Recife, 14 de agosto de 1885.

Correia & Irmão.
Jeremias da Rocha.

Tisica pulmonar

Herva homeriana

O Sr. Carlos Beruine, na côrte, está sendo victima da mais atroz injustiça manejada por uma porção de escribas e phariseus que pretendem a todo o transe desabonar os effeitos maravilhosos da—herva humeriana—nas affecções do pulmão e da garganta.

Felizmente essa alluvião de invejosos, abatidos pelos factos na sua maior evidencia, vai tendo o resultado de certos reptis peçonhentos, que não podendo fazer a presa, mordem a si mesmo e morrem finalmente.

A—Herva-Homeriana—é uma descoberta importantissima, e a sua efficacia, só por despeito póde ser contestada.

(Do *Trabalho*, de Alagoas, de 10 de janeiro de 1885.

Um purgativo que pelo seu aspecto delicado, sua fórma seductora e delicioso saber é indicado para as senhoras, é a—Fruta Julien—confeito vegetal que obra brandamente, sem causar colicas nem inflammações e offerece a vantagem de não obrigar a ficar em casa. E' de uma efficacia reconhecida nas—affecções do estomago—e combate com energia a predisposição para—enxaquecas e nevralgias— tão communs ao bello sexo.

De volta de minha viagem a Europa, ferido pelo rude golpe do inexperado fallecimento do meu presado e venerando pai o capitão Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, succedido em minha ausencia, pela presente, venho agradecer aos distinctos cavalleiros das redacções do *Diario*, *Jornal do Recife* e *Tempo*, já pelos sentimentos de condolencia que se dignaram dar-me, já pela publicidade que fizeram de tão sensivel e irreparavel perda para mim; assim como sinceramente agradeço aos demais cavalleiros que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo meu venerando pai a sua ultima morada e muito especialmente aos Srs. Leal & Irmãos pela dedicação e solicitude com que tomaram as necessarias providencias a que podessem tão caros restos ser conduzidos do engenho Minas Novas ao jazigo da familia no Cemiterio Publico d'essa cidade.

A todos um abraço de eterno reconhecimento.

Recife, 14 de agosto de 1885.

Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.

Anacahuita Peitoral

N. 483

As curas produzidas pela composição da Anacahuita Peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de 7 annos, sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No emtanto foi continuando a fazer uso d'elle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel-o bom.

Disse tambem, que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados temsi do universaes.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp*, venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Uma habil operação de chirurgia.

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estogomo, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertas de um suor frio. O doente sente se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de um posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem cansa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e frequentemente rejeitada, ora deixando em bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove, nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel » preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Demingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, & C. Fonseca e Alves, e em S. Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Cajurubeba

O grande bemfeitor da humanidade, que teve a feliz lembraça de combinar varias plantas brasileiras, de virtudes therapeuticas geralmente reconhecidas, e formar o preparado que denominou *Cajurubeba* não procura impor por annuncios e cartazes a applicação do mesmo preparado; e, se recorre a estes meios de publicidade, é para o tornar conhecido, e poderem os padecentes procural-o, porque elle tinha a convicção, que os factos têm vindo corroborar, de que as pessoas que procurassem em seu uso allivio e cura a seus padecimentos, viriam sem discordancia apregoar seus effeitos, as vezes verdadeiramente miraculosos, e aconselhar a todos os que padecem de incommodos identicos a recorrerem com plena confiança ao mesmo meio.

De facto, no curto periodo em que se acha exposto á venda o *Cajurubeba*, já é crescido o numero dos doentes que o bemdizem, e isto se prova pelo sensivel augmento que se nota na procura já por prescripção de medicos da maior nomeada, já por instigações de pessoas que o aconselham aos conhecidos que padecem dos mesmos incommodos, de que elles se curaram.

O *cajurubeba*, que é annunciado como um excellente depurativo do sangue, da incontestavel proveito no rheumatismo, nas affecções syphiliticas e dartrosas, nas leucorrhéas, tem sobre os outros preparados congeneres, apregoados como purificadores do sangue, a grande superioridade de ser um tonico, emquanto que todos os outros são debilitantes, de modo que estes, debellando o mal para que são empregados, reduzem o doente a um extremo de debilidade, que requer depois para ser combatido o uso prolongado de tonicos, que muitas vezes não conseguem restituir ao doente seu antigo vigor; emquanto que o *cajurubeba*, sendo simultaneamente depurativo e tonico, a medida que elle debella o mal primitivo, augmenta o appetite do doente e robustece-lhe as forças.

A razão desta differença de effeitos é ébvia para os homens da sciencia, porque o geralmente sabido que os depurativos de que se acham cheias as pharmacias, e cujo numero o genio especulativo diariamente faz crescer, todos contêm mercurio ou iodoreto de potassio em alta dóse, e a sciencia ensina que estas substancias debilitam, porque diminuem a crassidez e riqueza do sangue; que assim não é apto para preencher os officios de um bom liquido nutriente.

As analyses chimicas mais rigorosas, algumas mandadas fazer com o intuito de desacreditarem o *cajurubeba* - por verem seus invejosos que elle vai merecendo a geral preferencia, não conseguirão *descobrir a menor particula de mercurio ou de arsenico*.

Cajú e jurubeba—são as substancias que formam a base de sua composição, auxiliadas por vegetaes de nossa flora, cujos nomes o autor guarda em segredo.

Quem desconhece os effeitos depurativos do cajú?

Só com o seu uso tem conseguido muitos rheumaticos e syphiliticos debellarem seus males inveterados, que as prescripções medicas não conseguiram curar.

Os nossos indigenas e homens do povo aguardam a quadra de seu apparecimento para com elles se curarem.

A jurubeba é um tonico poderoso, desobstruente das viceras abdominaes, e principalmente do figado, e um excellente anti-periodico; assim corrigindo o estado morbido de orgãos tão essenciaes para a digestão e absorpção dos liquidos alimenticios, ella dá vigor ao organismo por uma boa nutrição.

Ninguem usa do *cajurubeba*—que não experimente em poucos dias augmento de appetite e uma sensação geral de bem estar.

Para um preparado de uma combinação tão racional e scientifica, em cuja manipulação seus autores empregam todo zelo e empenho, não poupando cousa alguma para obtenção dos melhores ingredientes, está reservada uma vida longa e gloriosa, apezar das maiores aggressões dos despeitados e invejosos.

Seus autores, conscios do que valem os seus preparados, fecham os ouvidos aos clamores da maledicencia, para ouvirem os votos da gratidão, manifestados em innumeros e valiosos attestados.

Na côrte, nas provincias do sul e norte em geral e especialmente em Pernambuco, já muitos medicos de primeira plana, scientes do grande beneficio, que o *cajurubeba* tem produzido na cura de seus doentes o

receitam e preconisam em sua clinica, por terem verificado que esse medicamento é superior a todos os meios terapeuticos, até agora conhecidos para a purificação do sangue.

Internato Pernambucano

N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M A. Vianna.

Congresso Dramatico Beneficente

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para fazer se a prestação das contas do espectaculo de 30 do passado mez, são de novo convidados os Srs. socios, para, no dia 15 do corrente, se reunirem em sessão de assembléa geral, pelas 10 horas da manhã, no theatro Santo Antonio, afim de promover-se dita prestação de contas e tratar-se de assumpto urgente e de interesse social.

Sala das sessões do Congresso Dramatico Beneficente, 14 de agosto de 1885.

O secretario,
José Ribeiro.

Por cartas recebidas de Portugal veio a triste noticia de alli ter fallecido a 30 do mez proximo passado José Pedro Soares Primo, cunhado dos Srs Antonio Augusto de Vasconcellos e Joaquim Antonio de Vasconcellos; estes por sua alma mandam dizer uma missa na igreja de S. Francisco no dia 17 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento. Estes e seu sobrinho ausente, Antero S. de Vasconcellos, e filho do fallecido, agradecem a todas as pessoas de sua amisade que assistirem a este acto de caridade.

Xarope de Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Rouquayrol Frères successores de A. Caors
22 RUA DA CRUZ 22
(RECIFE)

Banco de credito real de Pernambuco

Tendo sido approvados, por decreto n. 9457 de 11 de julho passado, os Estatutos deste Banco, são pelo presente convidados os Srs. subscriptores de Acções á realisar no New-Londres & Brazilian Bank, Limited, até ao dia 20 de setembro proximo a primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por cada acção, nos termos e para os effeitos do art. 3.° da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Recife, 8 de agosto de 1885.

Manoel João de Amorim
Barão de Petrolina
Antonio Fernandes Ribeiro
Antonio João Furtado
José Maria Andrade
José da Silva Loyo Junior

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Casa de Saude do Dr Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398.

Instrucção secundaria

PORTUGUEZ

Leitura e interpretação de autores classicos e modernos (prosa e verso). Dictado e orthographia. Exercicios de redacção do pensamento e de correspondencia epistolar. Estudo theorico e pratico de grammatica, comprehendendo o exame e critica das difficuldades grammaticaes peculiares á lingua portugueza.

FRANCEZ E INGLEZ

Leitura e correcção da pronuncia. Versão e composição, com exposição gradual e pratica das regras grammaticaes, segundo o methodo Ollendorff. Dictado e orthographia. Estudo theorico da grammatica. Idiotismo.

ARITHMETICA

O bacharel **Alipio Zacharias de Carvalho** lecciona as materias acima em collegios e casas particulares, dentro ou fora da cidade.

Rua dos Prazeres n. 22 -(Coelhos)

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14
Esquina da rua do Regente
Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicado e alcatrão sulphureso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos de pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de
Francisco M. da Silva & C.
Recife

MEDICO DENTISTA

O Dr. Joaquim Camara tendo obtido restabelecer-se de seus encommodos no interior desta provincia, abre de novo seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Os conhecimentos adquiridos na Europa acerca de molestias da bocca habilitam-no a encarregar-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; a extrahir dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados; a obturar (chumbar) com ouro, prata e cimento; a corrigir as irregularidades dentarias; a collocar dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas de 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.° andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Mudon-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar, por cima do armazem de musicas do Sr. Preales, onde continúa ás ordens das Esxma. familias e de suas freguezas.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convalsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugo, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofuloses em qualquer grão e gommatosos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

— A injection Brou hygienica, infallivel represervativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigo nos recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acha designado o dia vinte do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Joaquim Ferreira Campos para tratar se da verificação dos creditos, deliberar se sobre a proposta de concordata (se for apresentada) ou formar-se o contracto de união, nomeando-se administradores na fórma da lei; ficando certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos, sujeitos aos effeitos da concordata, para assim ser valida.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 dias do mez de agosto de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

O capitão José Rufino Climaco da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, presidente da junta parochial

Faz saber aos que o presente edital virem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875; e por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos, á apresentarem, durante o prazo de 20 dias, as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro do prazo dos 10 primeiros dias e 10 dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz de Santo Antonio, para durante 15 dias, desde ás 9 horas até ás 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim escrivão, assignado.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 11 de agosto de 1885.

Subscrevo e assigno. O secretario, Coriolano de Abreu.

José Rufino Climaco da Silva.

Edital n. 2

O administrador interino do consulado provincial, na fórma das instrucções de 27 de julho de 1883, convida a Associação Commercial Beneficente e todos aquelles que tiverem existencia legal e conhecida para que, de conformidade com as mesmas instrucções, se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição estabelecidas nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª partes da tabella do imposto sobre industrias e profissões annexa á lei n. 1860 de 11 do corrente, trabalho este que deverá ser enviado a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, procedendo-se, em caso contrario, do modo por que determinam os arts 14 e 15 da lei n. 1810.

Consulado provincial de Pernambuco, 13 de agosto de 1885.

O administrador interino,
J. H. de Barros Campello.

O Dr. Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, juiz municipal e do commercio do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, na provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem e delle noticia tiverem, que, na audiencia do dia 2 de setembro do corrente anno têm de ser arrematados a quem mais proposta fizer os escravos seguintes:

Casimiro, preto, de 29 annos, avaliado pela quantia de 300$000.

José, pagem, preto, de 45 annos, avaliado pela quantia de 250$000.

Antonio Gamella, preto, de 39 annos, avaliado pela quantia de 250$000.

Irinéa, preta, de 47 annos, avaliada pela quantia de 150$000.

Josepha, parda, de 16 annos, avaliada pela quantia de 130$000.

Ignez, preta, de 33 annos, avaliada pela quantia de 300$000.

Valente, preto, de 20 annos, avaliado pela quantia de 400$000.

José Mariante, preto, carpina, de 48 annos, avaliado pela quantia de 200$000.

Thereza, preta, de 16 annos, avaliada pela quantia de 300$000.

Hyppolito, pardo, de 15 annos, avaliado pela quantia de 400$000.

Demetrio, preto, de 17 annos, avaliado pela quantia de 300$000; penhorados á requerimento de Alheiros, Oliveira & C., na execução que, por este juizo encaminham contra D. Ignacia Francisca Accioli Lins, por si e como tutora de seu filho menor Ildefonso; e quem nos mesmos pretender lançar deve enviar a este juizo as suas propostas em cartas fechadas, que serão abertas na mesma audiencia, de conformidade com o que preceitúa o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta villa de Serinhãem, aos 25 de julho de 1885, 64.º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão interino o escrevi.

Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, conforme com o original, ao qual me reporto. Subscrevo assigno no mesmo dia et supra.

Serinhãem, 25 de julho de 1885.

O escrivão interino,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, são convidados á effectuar o recolhimento das respectivas importancias, os senhores que se inscreveram para tomar apolices do emprestimo decretado no art. 9 da lei n. 1860; bem como aquelles que não tenho se inscripto, pretendam todavia haver as mesmas apolices de juros de 7 0/0.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de agosto de 85.—O amanuense,
Manoel Maria de Araujo.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 18 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematado por quem mais der, o arrendamento por 3 annos, de um sitio de terras proprias, com casa de pedra e cal, a margem da estrada do Ipyranga, da freguezia de Afogados, medindo o sitio, 950 palmos de frente e 1,200 de fundo, com 1 viveiro, e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, pelo arrendamento annual de 150$000, que servirá de base para a arrematação.

E vai á praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros daquelle fallecido.

E para constar passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 13 dias do mez de agosto de 1885

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o fiz escrever e assignei.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O cidadão Elyseo Alberto Silveira, juiz de paz do 1º anno da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, presidente da junta parochial do exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos á apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer seja por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juiz dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois á junta que se ha de reunir no consistorio da matriz, para durante 15 dias, das 9 horas até as 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, secretario da junta parochial, subscrevo e assigno.

Freguezia da Boa-Vista, 12 de agosto de 1885.
—Alfredo Francisco de Souza, secretario.

Elysio A. Silveira.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

De ordem do Illm. Sr. administrador interino, fica sobrestada a praça á porta desta repartição, de 10 meios de sola e 5 barricas com assucar refinado, designada para o dia 18 do corrente.

2ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 14 de agosto de 1885.

H. Peregrino.

Consulado provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. administrador interino desta repartição, para fazer a collecta da decima urbana e mais impostos, referentes ao exercicio de 1885 á 86, nas freguezias da Boa Vista e Varzea, previne aos senhores inquilinos que na semana de 17 á 22 do corrente dará principio a dita collecta, e por isso pede aos mesmos senhores que tenham seus recibos devidamente legalisados para exhibil-os no acto da collecta, sob pena de serem arbitrados de conformidade com o § 2 do art. 25 do regulamento de 4 de julho de 1872.

1ª secção do consulado provincial, 13 de agosto de 1885.—O lançador,

José de Pinho Borges.

Consulado provincial

O abaixo assignado, tendo sido designado por portaria desta data, expedida pelo Sr. administrador, para proceder a collecta da decima urbana e de mais impostos referentes ao exercicio de 1885 á 86, nas freguezias de Santo Antonio e Afogados, previne aos interessados que, segundo a determinação expressa no regulamento de 4 de julho de 1879, deverão opportunamente exhibir quaesquer documentos concernentes a regularidade do serviço da collecta, cuja execução dará principio pela freguezia de Santo Antonio,

1ª secção do consulado provincial, 13 de agosto de 1885.—O lançador,

Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa a quem interessar possa, que vai proceder aos lançamentos da decima urbana e mais impostos provinciaes de que trata a lei do orçamento vigente, nas freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife e N. S. da Graça.

Outrosim, dará começo ao seu trabalho no dia 17 do corrente, percorrendo nessa semana as seguintes ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Commercio, Vigario Thenorio e largo do Corpo Santo; assim, pois, devem ter de prompto seus recibos os respectivos inquilinos e contribuintes, para em vista delles effectuar a collecta, quando não, arbitrará como lhe autorisa o regulamento desta repartição o quando, tambem, os referidos recibos forem dolosos ou lesivos.

1ª secção do consulado provincial, 13 de agosto de 1885.

Felinto do Rego Barros Pessoa

— Tendo sido designado para proceder a collecta da decima e mais impostos para o exercicio de 1885-86, nas freguezias de S. José, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, darei principio no dia 17 do corrente pela freguezia de S. José, e ruas Marcilio Dias, Lomas Valentinas e Coronel Suassuna; portanto previno aos contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus recibos ou contratos competentemente legalisados, afim de evitar reclamações.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 13 de agosto de 1885.—O lançador,

Antonio Soriano do Rego Barros.

Arsenal de Guerra

Distribue-se costuras nos dias 17, 18 e 19 do corrente, ás proprias possuidoras das guias de n. 126 á 150.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 13 de agosto de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. vice-presidente, convido aos senhores socios a se reunirem em assembléa geral segunda-feira 17 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se de diversos assumptos.

Secretaria da sociedade Atheneu Musical Pernambucano, 13 de agosto de 85.

O 1º secretario,
Bento Alves.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, 11 de agosto de 1885.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral para assistirem a missa cantada, que se ha de celebrar no dia de sabbado 15 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, em nossa igreja, em louvor a N. S. da ajuda, padroeira dos noviços.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços, despachados para professarem a comparecerem uns e outros para realisarem suas entradas e profissões, ás mesmas horas do mencionado dia.

Eugenio Cardoso Ayres

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que no dia 16 do corrente será entregue ao trafego a estação de Morenos, observando-se o seguinte horario:

Dias uteis

	Estações	Manhã. M. 1 Chegada	Manhã. M. 1 Partida	Tarde. P. 1 Chegada	Tarde. P. 1 Partida
Ida	Recife	.....	6.30	.....	5.00
	Tegipió	6 50	6.53	5.20	5.22
	Jaboatão	7.9	7.12	5.38	
	Morenos	7.38	...	.....	
		M. 2		P. 2	
Volta	Morenos	.....	7 45	.....	
	Jaboatão	8.11	8.1	.....	8.00
	Tegipió	8.32	8.35	8.16	8.18
	Recife	8.55	.....	8.38	

Dias santificados

	Estações	Manhã. P. 1 Chegada	Manhã. P. 1 Partida	Tarde. P. 3 Chegada	Tarde. P. 3 Partida	P. 5 Chegada	P. 5 Partida
Ida	Recife	.....	8 00	....	2.00	....	5.00
	Tegipió	8.20	8.25	2.20	2 22	5 20	5.22
	Jaboatão	8 39	8.4	.38	....	5.38	
	Morenos	9.8	...	....	....	....	
		P. 2		P. 4		P. 6	
Volta	Morenos	.....	9.15	....	....	....	
	Jaboatão	9.41	9.50	....	3.00	....	7 00
	Tegipió	10..6	10.9	3.16	3.18	7.16	7.18
	Recife	10.30	..	3.38	....	7.38	

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de agosto de 1885.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya

CLUB CARLOS GOMES

Domingo 16 do corrente á 1 hora da tarde

6º Concerto classico

1.º Beethoven.—Trio em dó menor para violino violoncello e piano.
2.º Bocchenini—Minuetto em lá para 2 violinos e piano.
2.º Haydn.—Rondo all'Ongarese, para violino, violoncello e piano.
4.º Mendelssohn.—Quartetto n. 2, em dó menor, para violino, violoncello e piano.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a Illma. junta celebrará a festividade da sua padroeira, conforme dispõe o respectivo compromisso, com missa solemne, orando ao Evangelho o distincto pregador Revm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Concluindo o acto poderá ser visitado o estabelecimento dos expostos pelas pessoas que o quizerem, até as 3 horas da tarde somente.

São, pelo presente, convidados todos os senhores mordomos e irmãos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de agosto de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Associação commercial beneficente de Pernambuco

Pelo presente, de novo convido aos senhores socios, para se reunirem em assembléa geral segunda-feira 17 do corrente, pelas 12 horas do dia, afim de se tratar de assumpto geral para os interesses do commercio desta praça.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 12 de agosto de 85.

A. G. Valente,
Secretario.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Previne-se a todos os senhores socios, membros do dito conselho, que se acha designado o dia terça-feira 18, para a sessão ordinaria do mez de agosto. Recife, 8 de agosto de 85.

O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

SOCIEDADE

União Commercial Beneficente dos Mercieiros

A directoria desta sociedade avisa aos senhores associados que as suas sessões terão lugar todas as segundas-feiras ás 7 horas da noite. Recife, 11 de agosto de 85.

Palmeira de Freitas,
1º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes de Junqueira, Pirapama, Trapiche e Guerra, com o augmento de 107, no valor dos respectivos orçamentos

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 5 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Gabinete Portuguez de Leitura

Festa anniversaria

Tendo a directoria resolvido commemorar no dia 15 do corrente o 34 anniversario da installação do Gabinete, deliberou—e ser levado a effeito—, que os seus salões convenientemente decorados e illuminados, e onde tocará a banda marcial do corpo de policia, sejam franqueados das 6 ás 10 horas da noite a todas aquellas pessoas que os queiram visitar e se apresentem decentemente trajadas.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, aos 12 de agosto de 1885.

Manoel de Oliveira Maia,
1.º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 21 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição proposta para a execução das seguintes obras:

Reconstrucção da bomba da Batalha, em Muribeca, orçada em	750$000
Reparo da ponte sobre o rio Amaragi, denominada Duas Barras, idem	2:250$000
Reparos da ponte do Caxito	500$000

Os orçamentos e mais condições dos contratos se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240 000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$ 00
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10 A	200$000
Rua da Senzala velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$0 0
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua dos Pescadores n. 11	300 000
Rua da Detenção n. 3 dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 4 de agosto de 1885

O abaixo assignado tendo sido pelo Exm. presidente da provincia nomeado thesoureiro das loterias em substituição ao commendador Antonio José Rodrigues de Souza, que foi exonerado a seu pedido, partecipa ao respeitavel publico, que se acha no exercicio do referido lugar, continuando a thesouraria á rua do Barão da Victoria n. 14, onde se acham a venda os bilhetes da loteria 1ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá a 20do corrente mez.

Augusto O. de Souza.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11-CORPO SANTO 11.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 14 de agosto de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de agosto de 1885

Alfandega—De 1 a 13	198:518$168
Idem de 14	10:066$591
	208:584$759
Recebedoria—De 1 a 13	12:368$646
Idem de 14	1:864$500
	14:233$146
Consulado provincial—De 1 a 13	18:360$596
Idem de 14	1:792$909
	20:153$505
Recife drainage—De 1 a 13	11 547$922
Idem de 14	539$883
	12:087$805

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia por escalas, no dia 13 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão seccas a Amorim Irmãos & C.

Couros seccos salgados 101 aos mesmo, 212 a Balthar Oliveira & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Oliveira & C., 1 a Almeida Machado & C.

Mobilia usada 7 volumes a Claudio Dubeux.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de agosto de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 300 saccas com 22,394 kilos de algodão; O. Travasso & C. 500 ditas com 37,543 ditos de dito; J. S Loyo & Filho 550 saccos com 41,250 ditos de assucar branco; A. A. M. Guimarães 1 caixa com 8 litros de aguardente.

Para Paris, J. Krause & C. 40 kilos de prata velha e 17 ditos de ouro velho.

Para Southampton, J. Fuerstenberg 15 kilos de prata velha e 6 ditos de ouro velho.

— No patacho dinamarquez *Margrethe*, carregou:

Para Hamburgo, V. Neesen 60 saccos com 2,250 kilos de cera de carnaúba; P. Vianna & C. 165 ditos com 8,250 ditos de dito.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Nicacio*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C 150 barricas com 10,800 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. Salvador*, carregou:

Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 610 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Buenos-Ayres e escalas—20 dias, vapor francez *Henry 4º*, de 1 189 toneladas, commandante Lequeux, equipagem 30, carga varios generos; a Augusto F. Oliveira & C.

Pelotas—22 dias, patacho dinamarquez *Mercur*, de 141 toneladas, equipagem 6, carga xarque; a Maia Rezende.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escalas—Vapor francez *Henry 4º*, commandante Lequeux, carga varios generos.

Santa Catharina—Brigue nacional *Platino*, capitão José de Souza Moreira; em lastro.

Porto-Cabello — Lúgar inglez *Severn*, capitão Abrahan Thomas; em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Maia 2º*, capitão Antonio de A. Moreira; carga carvão de pedra.

VAPORES ESPERADOS

Trent	do sul	hoje
Espirito Santo	do sul	amanhã
Cotopaxi	do Pacifico	a 17
Finance	do sul	a 17
Ville de Ceará	do sul	a 18
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27
La Plata	do sul	a 29
Patagonia	da Europa	a 30

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO
SANTA ISABEL
Grande companhia de opera comica
De Luiz Braga Junior

Hoje! Hoje! Hoje!
Ultima representação!
Da importantissima opera magica e phantastica em 5 actos, 10 quadros e apotheose, accommodada á scena portugueza pelo laureado escriptor Eduardo Garrido, musica do distincto maestro GRISART, do conservatorio de Paris, intitulada:
A FILHA DO INFERNO
Ou Demonio da Meia Noite

A orchestra será dirigida pelo maestro da companhia o commendador
GOMES CARDIM
A's 8 e 1/2 horas.
Os bilhetes encontram-se na bilhetaria do theatro.
Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.
A companhia dá espectaculos todas as noites, em consequencia da curta demora que terá nesta capital.
Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

AMANHÃ!.
Definitivamente a ultima representação da mimosa opera:
A PERICHOLE
Segunda-feira
Grande festival beneficio do maestro
Gomes Cardim
GRANDE NOVIDADE!!
Terça-feira
Primeira e unica representação da esplendida
PEÇA
ESTRATAGEMA
DE
ARTHUR

MARITIMOS
United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 17 de agosto seguindo depois da demora do costume para
Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.. andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEMER **Ville do Ceará**

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.
As passagens poderão ser tomadas de antemão
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 22 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Auguste F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 – RUA DO COMMERCIO – 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Ipojuca
Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de agosto, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19.
Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia la sahida.
ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Piauhy e Maranhão
Lugre brasileiro (Guarany)
Para sahir muito breve, recebe se ainda carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de agosto e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Marquez de Caxia
Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7 – Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Agentes

Paquete Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILÕES
Leilão
De 900 libras de marmelada nova e perfeita d 1 e meia, 1, e meia libras
Terça feira, 18 do corrente
Na porta do armazem do Sr. Annes
Defronte da Alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

2º Leilão definitivo
De uma boa casa e sitio a rua de Olinda em Agua-Fria, estrada de Beberibe sob n. 9.
Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Na armazem á rua do Imperador n. 22
O preposto Stepple, com autorisação do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão a importante casa e sitio com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quarto com tanque para banho, cacimba, em solo proprio, portão de ferro, jardim, sitio bastante arborisado, servindo de base o lance obtido.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Leilão
De bons moveis
Sendo: 2 ricos lustres de crystal, tendo um 5 bicos e outro 3, 30 cadeiras de junco, 20 mochos de amarello, 1 meza de dito com 2 gavetas, 3 bancas, 3 arandelas, 6 quadros, 6 eetagers, 12 pares de cortinados com lanças, 1 rica guarnição para lavatorio, 2 escarradeiras, diversos cabides, 1 relogio de parede, 2 jarros, 1 armario de amarello, 1 reposteiro de damasco, 1 registro de gaz, 2 lustres de metal para gaz, diversas bandejas, 1 machina de costura e muitos outros moveis que estarão a vista e que serão vendidos ao correr do martello.
Terça-feira 18 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Rangel n. 32 andar terreo
O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no armazem acima, á rua do Rangel n. 32.

Leilão
De predios
O agente Brito venderá os seguintes:
Um sobrado de um andar á rua de Vital de Negreiros n. 156, 1 casa terrea na praça do Chaco n. 4, 1 chalet por acabar na travessa em frente a capella de João de Barros, que foi de Manoel Lourenço.
Um grande sitio e casa á entrada dos Remedios de Trajano Anias, 1 casa terrea á rua do Socego n. 26, rende 35$000 mensaes.
Terça-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Rua do Rangel n. 41

Leilão
De uma importante armação de amarello, forrada e envidraçada, uma dita de louro, tambem envidraçada, uma armação ingleza, um lustre de crystal para gaz, uma arandella de crystal, tres balcões, uma escada de tesoura, uma dita de mão, uma mesa com tesoura para cortar ervas, dous depositos de ferro para oleo, diversos vidros e boiões para botica e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Cabugá n. 11
Pelo agente Martins

AVISOS DIVERSOS
— Permuta se ou compra-se uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cosinha externa e quintal, por outra nas mesmas condições: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Vende-se um sitio em Tigipió, bem arborisado e quatro casas de madeira, edificadas no mesmo sitio; a tratar em Tigipió n. 62, e para esclarecimento, na travessa á rua Duque de Caxias n. 3.

Victor Antonio Tavares
O pessoal maritimo das obras da conservação dos portos, no dia 17, ás 5 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, manda resar uma missa por alma do seu companheiro, e para isso convida a familia e amigos do mesmo

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,487 com a sorte de 1:000$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (143.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 229ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1ª parte, que se extrahirá quinta-feira, 20 de agosto.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 20 do corrnte.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Autonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 1 em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá na quinta-feira 20 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Ao publico e ao commercio
O abaixo assignado, pelo presente declara que nesta data comprou aos Srs. Floriano Passo & C. o estabelecimento de molhados, sito á praça do Conde d'Eu n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 13 de agosto de 85.
José Pinto de Figueiredo.

Ao commercio
Os abaixo assignados, pelo presente declaram que nesta data venderam ao Sr. José Pinto de Figueiredo o estabelecimento de molhados, sito á praça do Conde d'Eu n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.
Recife, 13 de agosto de 85.
Floriano Passo & C.

Engenho
Vende-se uma parte do engenho Novo de Muribeca; a tratar na rua da União n. 8.

Bom negocio
Precisa-se da quantia de 700$ a premio, dando-se um predio em garantia: quem pretender, deixe carta com as iniciaes J. B. nesta typographia para ser procurado.

Convite
Achando se entre nós o Sr. Joaquim Henrique da Silva, fundador do Instituto Juridico da Parahyba, convida-se aos Parahybanos residentes nesta provincia, para se reunirem segunda-feira, pelas 4 horas da tarde, no jardim do Campo das Princezas, afim de comprimentar o benemerito comprovinciano.

— Precisa-se um menino para vender na rua, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 69.

Roupas para homens
POR
Preços baratissimo
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos da casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$500
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	7[illegible]
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40 – Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	9[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$2[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	5[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	4[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$8[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs,
E roupa por medida
Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis
Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muitos bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE
15, Rue de Poitou, 15
PARIS
OLEO
DE
FIGADO de BACALHAU
Natural
Ferruginoso e Creosotado
Nas principaes Pharmacias

A PEPTONA
Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA** preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisar a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.
Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.
Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:
Senlis, a 29 de Março de 1882.
« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.
« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, [illegible] muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso de Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.
« Tenho praticado como medico [illegible] durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente [illegible] era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.
« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.
« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: Gastar muito para reparar muito. E este o segredo da saude, e durante muito tempo [illegible] [illegible]
[illegible]
Acha-se o deposito do tão util medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. [illegible]
[illegible] VINHO DEFRESNE.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.
MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.
Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.
São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação re po sua duração.
Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.
Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.
CONVITE
Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE
CONVITE
CONVITE

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 – Rua do Brum – N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

Herva Homeriana

Remedio poderoso e efficaz para a cura da—Tuberculose pulmonar chronica—e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas da hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da côrte e das provincias.

Unico agente para ó Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, litographado em tinta preta, e impresso o parecer da junta central da hegiene publica do Rio de Janeiro, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI marca registrada acima.

Deposito nesta cidade na
PHARMACIA E DROGARIA
Hermes de Souza Pereira & C.,
Successores
27—Rua Marquez de Olinda—
PERNAMBUCO

Chapas de marmore

polidas, de 48 por 36 pollegadas.
Theo. Just.
N. 2—Corpo Santo—N. 2

Urgente

Precisa-se alugar uma casa terrea, grande com andar em cima, ou um sitio na mesma condições para duas familias. Deseja-se que seja em alguma das linhas de bonds, ou via-ferria do Caxangá, e que seja nos seguintes lugares: Passagem, Fernandes Vieira, Caminho-Novo, Torre, ou outro qualquer lugar que não seja muito distante da capital, cartas com a iniciaes W. W. n'esta typographia.

Irmandade das Almas do Recife

Tendo deliberado a actual mesa regedora em demonstração de pesar, pelo fallecimento dos dignos irmãos ex-juizes José Barbosa de Mello e Dr. Joaquim José da Fonseca, fazer celebrar na igreja desta matriz do Corpo Santo, na quarta feira 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, duas missas pelo descanso eterno de suas almas, convida a todos os irmãos em geral, bem como aos parentes e amigos dos finados, para assistirem, confessando-se desde já agradecida áquelles que se dignarem de comparecer.

Consistorio da irmandade das Almas do Recife, 16 de agosto de 85.—O escrivão,
Castro Menezes

Perfumeria Ozea
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

** Precisa-se de costureiras, na rua da Imperatriz n. 43.

Anna Gonçalves Coimbra

Aurelio dos Santos Coimbra, sua mulher e filhos, feridos com a infausta noticia do fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó, Anna Gonçalves Coimbra, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que, por eterno descanso de sua alma, mandam celebrar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia segunda-feira 17 do corrente, setimo dia da noticia do seu passamento, por cujo acto de caridade e religião desde já se confessam agradecidos.

VICHY

Administração: PARIZ. 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de BARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOLCHLIN, 25, rua da Cruz.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
XAROPE
D' HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione. Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se com succeso ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rue Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS — CURA — Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoraçaõ e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com BROMURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos calmantes e sedativos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza as affecções nervosas do coração, de vias digestivas e respiratorias, as Nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, ... Tumores brancos, Acidez do sangue ... syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro Anemia, ... Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de PAPAÏNA *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRHEAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
UM CALIX LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O Ferro, um dos elementos do sangue; 2º Os Phosphatos que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as gragea, pilulas e pós. E' recommendado contra o empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas affectadas de chlorose, faz apparecer e regularisa as regras, suspende as flores brancas, e restitue ao sangue a côr vermelha perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: Solução e Xarope.

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na
RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que pode offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhado campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA A NEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos que seja fiel e bem comportado: na typographia do *Diario*, no 3º andar.

Casa de banhos

Rua da Cruz n. 17

Tenho resolvido do 1º de setembro em diante fazer assignaturas nocturnas, para o que estará aberto o estabelecimento até 10 horas da noite. A lembrança dessa minha resolução é para bem servir aquelles, que empregados em commercio a retalho, não dispõem do tempo necessario durante o dia; portanto, aquelles que queiram utilisar-se desta minha deliberação, procurem inscrever-se durante este mez n'um livro para isto destinado.

Assignaturas de trinta banhos 5$500

Acabo de fazer na semana presente, limpeza geral nos tanques, esgotando-os e limpando os.

Creio que empregarei meu tempo em prestar toda minha attenção na regularidade e limpeza desta casa, que effectivamente precisa de mui boa direcção.

Augusto Lessa.

AMA

Precisa-se de uma mulher de idade, bem comportada, para comprar e mais alguns serviços de uma casa de familia: no pateo do Carmo, sobrado á direita da igreja de Santa Thereza.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora

— Pede se a quem achou uma pulseira com uma conta de azeviche lapidado, outra de ouro, assim formava o bracelete, do Chora menino ao theatro de Santa Isabel, leval-a ao Caminho-novo n. 128, que será recompensado. Na mesma casa lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora.

— Aluga se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavera, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Trapassa-se um excellente sobrado muito fresco a rua do Imperador com 8 janellas, aluguel commodo, mediante o reembolso de algumas bemfeitorias, dirigir-se a mesma rua n. 52, loja.

Aluga-se

uma boa casa na rua de Gervasio Pires n. 13, com grandes commodos, agua e gaz, para uma grande familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros casa n. 138, ou na alfandega, com Heliodoro Rabello, achando se as chaves na rua de Gervasio Pires, casa n. 26.

— O fiscal da cidade de Olinda faz constar aos donos das propriedades desta cidade, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar do presente, afim de procederem os concertos necessarios nas calçadas de suas casas, de conformidade com o art. 73 das posturas em vigor, sob as penas da lei.

Fiscalisação da cidade de Olinda, 7 de agosto de 1885.—O fiscal,
José Coelho de Carvalho Dias.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou separado a loja, proprio para grande familia, com agua, gaz, e banheiro; a tratar com José Antonio Magguez na esquina do Chora-menino n. 13.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Aluga-se barato

Os armazens n. 18 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
A casa n. 5 do becco do Tambiá.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bispo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
A casa da rua do Visconde de Pelotas n. 41.
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
A casa da rua dos Guararapes n. 96.
A tratar no lago do Corpo Santo, 19, primeiro andar

Bom negocio

Vende se um excellente bote em perfeito estado de conservação, matriculado e com proporções para conduzir vinte passageiros; a tratar na antiga ponte da Torre.

Aluga-se

o sobrado e armazem na povoação de Preguiça; a tratar com Temporal Filhos, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 45, 1º andar.

Aluguel barato

Aluga-se o primeiro andar e sotão á rua do Cabugá n. 4, com excellentes commodos para familia; a tratar no largo do mercado n. 12.

PILULAS — AYER'S CATHARTIC PILLS — CATHARTICAS DE AYER
PARA TODOS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

PEITORAL de Anacahuita
CONTRA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
E A
TISICA

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Cura da asthma

Descoberta japoneza

O verdadeiro pó assim denominado se encontra na pharmacia Bartholomeu & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 34

Café sul americano

Este afamado e saborosissimo café, já bastante conhecido e preparado com todo capricho pelos Srs. Souza & C., acha se á venda nos

Depositos

Travessa das Cruzes n. 16.

Rua da Imperatriz n. 42, e em outros estabelecimentos.

Qualidades e preços

Non-plus-ultra em latinhas de kilo	1$400
1ª qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas, kilo	1$000
2ª qualidade A, kilo, rs.	700
» B, kilo,	600
3ª. qualidade, kilo,	500

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua de S. Jorge, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, grande quintal e cacimba, está caiada e pintada: na rua do Barão da Victoria n. 3.

Tisica Pulmonar

Herva Homeriana

Ao publico—muita attenção

Ao abaixo assignado, unico agente importador da *Herva Homeriana* licenciado por direito do Governo Imperial sob parecer de Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, constando que existe no mercado um genero que se vende sob o nome acima de *Herva Homeriana,* em quanto, cumpre o dever de previnir o publico da fraude de que é victima declara que desde já toma as providencias, pelos tramites legaes por que se acabe com o iniminoso abuso.

Afim de prevenir as contratacções e as provaveis falsificações, o abaixo assignado avisa ao publico que os sub agentes, encarregados de vender **Herva Homeriana**, deverão conservar expostos á vista em suas casas de negocio um cartão especial, que levará lithographado o *fac simile* do rotulo e da marca registrada, que vai nas latas e pacotes, e terá tambem impressa a autorisação de vender a **Herva Homeriana**, assignada por mim; as latas redondas e os pacotes levarão a marca competentemente registrada, os rotulos de todas as latas terão a firma manuscripta de CARLOS BERTINI, a lithographia do frontespicio da casa de negocio e impresso o decreto do Governo Imperial, que acompanha o PARECER da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, de 26 de maio de 1884, e mais outros dizeres.

Rio de Janeiro 19 de junho de 1885.
Carlos Bertini.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Paysandú n. 19, antes da ponte da Magdalena.

Aluga-se

o sitio do Chacon n. 13, tendo casa com accommodações para familia; a tratar na rua da Aurora n. 81.

Ao commercio

Um rapaz habilitado se offerece para agencias de cobrança de alguma casa commercial; quem precisar póde annunciar por este jornal.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taverna; a tratar na rua da Concordia numero 96.

Attenção

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrenda-se por espaço de um á tres annos o importante predio n. 14, á rua do Bom Jesus, com um grande armazem no pavimento terreo e um vasto sotão no 1· andar, proprio para escriptorio ou armazem de importação, tudo por 800$ annuaes.

Sardas e pannos

A herpetina vegetal é o unico remedio que cura rapidamente as sardas e pannos do rosto, restituindo a cutis a sua primitiva veluces: vende-se unicamente á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se as seguintes casas:

Rua do Imperador n. 79, 2· andar.

Rua do Visconde de Inhaúma n. 73, 1· andar.

Rua de Lomas Valentinas n. 55, pavimento terreo. A tratar na rua do Barão da Victoria numero 14.

O bacharel Miguel Felippe de Souza Leão

Previno ao publico que não me obrigo por dividas que façam ou tenham feito em meu nome. Engenho Tapera, 1 de agosto de 85.

Modista

Rua Velha numero 129

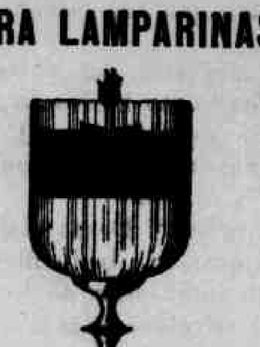
Apromptа-se por figurines qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão; assim como enfeita-se chapéos; preços commodos.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 38

Boa casa na Magdalena

Aluga-se uma casa com muitos commodos, tendo agua e gaz, e bom sitio todo murado, no largo do viveiro, casa que foi do major Belarmino; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Charutos da Bahia

de superior qualidade, fabricados por Antonio Schmidt & C. Vende por atacado

Theo. Just.

N. 2—Corpo Santo—N. 2

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43 Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

VENDAS

— Vende-se a armação da taverna á rua de Domingos José Martins n. 46, vende-se sem generos; a tratar no pateo do Terço n. 90.

Casa á venda

Vende-se uma boa casa sita á rua Vidal de Negreiros n. 168, com comedor independente, 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, bom quintal, cacimba, chãos proprios; a tratar na rua do Livramento n. 35. 1· andar.

E' vantajosa

Vende-se a bem situada taverna da rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 296, tem poucos generos e o aluguel é modico: a tratar na mesma, onde tambem se dirá o motivo da venda.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 2 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C.

15$000

Aluga-se o pavimento terreo da casa á rua de Lomas Valentinas n. 55; a tratar na thesouraria das loterias da provincia, rua do Barão da Victoria n. 14.

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Boas moradas

Alugam-se os andares das duas casas á rua nova de Santa Rita ns. 57 e 59, tem agua, banheiro e gaz, e serventia para o fundo das casas: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Vaccas de leite

Vendem-se muito boas, de raça tourina aclimatadas ao pasto, e um novilho tourino legitimo, já feito ao pasto; a tractar em Santo Amaro das Salinas, com José Caetano de Medeiros Junior.

— Vende-se duas casas terreas com setéa, sendo uma á rua de S. Jorge n. 55, outra á rua do Tuyuty n. 7; a tratar na rua de S. Jorge n. 55.

Pechinchas!!!!

São as seguintes para acabar:

Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.

Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.

Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.

Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.

Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.

Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.

Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,

Idem preta diagonal a 2$200 o dito.

Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.

Cobertores de lã de côres a 2$ um.

Colchas francezas a 2$ um.

Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.

Lenções de bramante a 2$ um.

Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.

Idem para mesas a 1$500 o dito.

Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.

Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.

Setinetas bordadas francezas a 50 rs. o dito.

Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.

Damascés de seda pura novidade a 1$ o covado.

Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.

Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.

Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.

Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.

Cortinados bordados para cama a 6$ o par.

Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.

Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.

Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.

Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.

Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.

Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.

Idem idem crúas para preços rasoaveis.

Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.

Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.

Camisas francezas finas a 30$ a dita.

Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.

Redes de côres a 4$.

Idem superiores com 4 punhos a 15$.

Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.

Idem brancas a 1$200 e 1$500.

Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.

Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.

E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59--Rua Duque de Caxias--59

Carneiro da Cunha & C.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé

Deitados

Abertos

Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & Companhia.

Engenho

Vende-se o engenho Meguahype de Cima, da freguezia de Muribeca, com excellentes terras; a tratar em Jaboatão, rua Duque de Caxias n. 15.

— Vende se a quarta parte do grande e bom engenho Maurity, em Palmares; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, Recife.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homens desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e p...as.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de fios* » *tanto para machina como para coser a mão*

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Chegaram

bras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.

Roupeiros.

Açafates.

Costureiros.

Condeças.

Balaios parap

Cadeiras.

Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Bilhar

Vende-se um importante bilhar francez; a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

LISTA GERAL 143.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 228.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836, EM BENEFICO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 14 DE AGOSTO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
1	4$	268	4$	517	4$	758	4$	954	4$	1138	4$	1410	4$	1635	4$	1885	4$	2107	4$	2338	4$	2560	4$	2853	4$	3078	4$	3306	4$	3522	4$	3732	8$
2	—	71	—	19	—	59	—	55	—	39	—	11	—	40	—	89	—	9	—	39	—	63	—	62	4:000$	83	—	12	—	24	32$	33	4$
3	—	73	—	20	—	60	—	58	—	42	—	18	—	50	—	92	—	18	—	47	—	64	—	69	4$	86	—	14	—	27	4$	34	—
10	—	76	—	25	—	62	—	63	—	44	—	21	—	54	32$	93	—	24	—	53	—	77	—	79	—	88	—	26	—	28	—	43	—
11	—	78	—	28	—	64	—	67	—	60	—	24	—	56	4$	99	—	30	8$	54	—	81	—	80	—	90	—	27	—	30	16$	45	—
16	—	85	—	35	—	71	—	70	—	70	—	31	100$	59	—	1900	—	40	4$	56	—	85	—	89	—	3103	—	29	—	34	4$	50	—
21	—	86	—	37	—	72	—	71	—	78	—	32	4$	64	—	1	—	41	—	61	—	93	—	9[illegible]	—	9	—	33	—	40	—	51	—
23	16$	300	—	44	—	73	—	72	—	81	—	41	—	72	—	5	—	46	—	63	—	2603	—	92	—	12	—	34	—	45	—	65	—
25	4$	2	—	49	—	86	—	78	—	84	—	42	—	74	—	16	—	52	—	66	—	14	—	95	—	15	—	36	—	55	8$	78	—
32	—	3	—	52	—	88	—	79	—	86	—	47	—	82	—	22	—	58	—	67	—	19	—	99	—	17	—	39	—	58	4$	86	—
53	—	5	16$	55	—	93	—	85	—	92	—	52	8$	87	—	25	—	61	—	70	—	22	—	2902	—	23	—	49	—	65	—	91	—
61	—	8	4$	56	—	95	—	87	8$	94	8$	54	4$	93	—	28	—	70	—	73	—	24	—	7	—	26	—	51	—	68	—	93	—
68	—	14	—	58	—	96	—	89	4$	1202	4$	58	—	96	—	29	8$	72	—	74	32$	29	—	12	—	27	—	62	—	70	8$	94	—
78	—	19	—	59	—	97	—	91	—	8	—	60	—	1706	—	34	4$	75	—	75	4$	34	—	18	—	28	—	64	—	74	4$	3803	—
79	—	21	—	65	—	800	—	93	—	10	—	62	—	7	—	37	—	76	—	83	—	35	—	20	—	37	—	68	—	75	—	9	—
81	—	24	—	81	—	13	—	94	—	15	—	65	—	9	—	38	—	79	—	88	—	37	—	22	—	38	—	72	—	77	—	22	—
90	—	26	—	87	—	15	—	99	—	16	—	66	—	11	—	42	—	80	—	94	—	52	—	23	—	47	—	77	—	79	8$	23	—
93	—	34	—	89	—	23	—	1000	—	38	—	67	—	14	—	47	—	82	—	2400	—	56	—	24	—	54	—	83	—	80	4$	26	—
95	—	38	—	95	—	25	—	2	—	41	—	70	8$	26	—	48	—	85	—	6	—	59	—	25	—	63	—	86	—	82	—	28	—
98	—	44	—	600	—	29	—	5	—	42	—	73	4$	27	—	49	—	93	—	17	—	64	—	35	—	65	—	93	—	90	—	30	—
108	—	54	—	2	—	34	—	7	—	49	—	87	1:000$	28	—	53	—	95	—	29	—	75	—	37	—	67	—	94	—	91	—	37	—
15	—	56	—	15	—	36	—	13	—	56	—	89	4$	33	—	58	—	97	—	34	—	85	—	43	—	79	—	95	—	97	—	38	8$
23	—	69	—	17	—	42	—	16	—	63	—	91	32$	34	—	59	—	2201	—	44	—	96	—	51	—	82	—	96	—	3604	—	39	4$
25	—	72	—	19	—	43	—	18	—	69	—	1500	4$	40	—	60	—	5	—	45	—	2706	—	52	—	83	—	99	—	7	—	47	—
30	—	78	—	28	—	44	—	20	8$	71	—	3	8$	44	—	61	—	6	—	47	32$	27	—	60	—	87	—	3402	—	14	—	53	—
31	—	79	—	33	—	45	8$	24	4$	85	—	5	4$	47	—	65	—	10	—	48	4$	29	—	64	—	91	—	7	—	15	—	58	—
37	—	80	—	43	—	52	4$	31	—	87	—	21	—	56	—	70	—	11	—	49	—	39	—	65	—	92	—	9	—	27	—	61	—
42	—	85	—	55	—	54	—	33	—	93	—	26	—	65	—	72	—	12	—	50	—	41	—	67	16$	3201	—	14	—	30	—	64	—
43	—	87	—	59	—	56	—	35	—	1300	—	32	—	67	—	94	—	13	—	55	—	46	—	71	4$	2	—	16	—	32	—	82	—
48	—	91	—	61	—	61	—	42	—	20	—	38	—	69	—	2000	—	22	—	58	—	50	—	83	—	4	—	28	—	33	—	85	—
64	—	93	—	63	—	62	—	46	32$	22	—	42	—	75	—	9	8$	24	—	59	—	51	8$	86	—	13	—	30	—	46	—	88	—
68	—	404	—	72	—	66	—	48	200$	24	—	47	—	76	—	10	4$	26	—	62	—	55	4$	88	8$	15	—	32	—	49	—	89	—
73	—	6	—	87	—	80	—	51	4$	27	—	56	—	77	—	11	—	35	—	67	—	62	—	94	16$	18	16$	39	—	52	—	93	—
76	—	18	—	88	—	81	—	52	—	28	—	63	—	81	—	13	—	36	—	77	—	70	—	95	4$	35	4$	61	—	55	—	94	—
80	—	22	—	91	—	84	—	53	—	34	8$	71	—	83	—	27	—	40	—	91	—	85	—	3000	—	36	8$	64	—	58	—	97	—
91	—	23	—	95	8$	87	—	60	—	39	8$	75	—	84	—	32	—	54	—	92	—	91	—	3	—	45	4$	65	—	59	—	3900	—
93	—	27	—	98	4$	88	—	63	—	41	4$	77	—	94	—	34	—	57	8$	94	—	94	—	4	—	47	—	67	—	69	—	4	—
99	—	43	—	700	—	89	—	65	16$	43	—	83	—	1803	—	46	16$	61	4$	99	—	95	—	11	—	51	—	69	—	79	—	6	—
204	—	55	—	4	—	93	—	69	4$	50	—	91	—	15	—	54	100$	64	—	2500	—	96	—	12	—	52	—	75	—	84	—	8	—
6	8$	61	8$	7	—	911	—	76	—	51	—	95	—	22	—	57	4$	65	—	4	—	2800	16$	13	—	53	—	76	—	86	—	23	—
7	4$	64	4$	8	—	17	—	90	—	52	—	96	—	25	—	65	—	69	32$	6	—	4	4$	23	—	59	—	81	—	88	—	24	—
8	—	65	—	9	—	18	—	93	—	57	—	1610	—	26	16$	72	—	70	4$	15	—	6	—	32	8$	61	—	83	—	90	—	28	—
9	—	70	—	10	—	19	—	94	—	59	—	11	8$	36	4$	80	—	73	—	22	—	8	—	33	4$	66	—	85	—	93	—	60	—
13	—	75	—	17	—	23	—	98	—	61	—	15	4$	43	—	88	—	78	—	25	—	13	—	40	—	69	—	88	—	95	—	63	—
17	16$	93	—	24	—	37	—	99	—	79	—	18	—	52	—	93	—	87	8$	35	—	20	—	43	—	78	8$	94	—	99	—	65	—
40	4$	95	—	26	—	38	—	1101	—	89	—	20	—	57	—	95	—	91	4$	38	—	24	—	45	100$	80	4$	3501	—	3700	—	77	—
59	—	502	—	46	—	46	—	13	—	95	—	25	—	58	—	2101	—	98	8$	42	—	25	—	50	4$	81	—	9	—	9	—	86	—
60	—	7	—	51	—	47	—	24	—	99	—	26	—	68	—	2	—	2304	4$	44	—	33	8$	57	—	89	—	10	—	14	—	93	16$
62	—	12	—	54	—	51	—	28	—	1401	—	28	—	69	—	3	—	6	—	47	—	41	4$	63	—	94	—	19	16$	20	—	94	4$
64	—	13	—	57	—	52	16$	35	—	8	—	32	—	74	—	4	—	11	—	49	—	47	—	77	—	3302	—	20	4$	31	—	99	—

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

V

ONDE SE DECIDE AINDA DO FUTURO DE ELISA

(*Continuação*)

— Oh! não se approxime! não se approxime!

E ella recuava sempre, estendendo os braços. Em lugar de interromper o arrojo do velho, parecia ao contrario, que esta colera e esta resistencia augmentava os seus impulsos.

Elle não queria absolutamente obrigar a moça; esperava, com a sua insistencia, que ella se abandonasse.

Pegou-lhe nos braços pelos punhos, e, conservando-a assim, approximou o seu posto do della, e os seus grossos labios dos labios naquelle momento brancos da moça, Aquella respiração suffacava a moça. Elle dizia-lhe, rindo-se e offegante, por causa da sua suffocação:

— Deixa-me abraçar-te! Deixa-me...

— Miseravel! Cobarde!... Um velho... Sim, uma velho... o teu velho... o teu velho, serás e feliz.

— Soccorro!... Canalha!... Velho miseravel!

—Como és linda assim!

— Deixa-me... Soccorro!...

E Elisa. quasi louca, fugia, procurando arrancar seus braços das mãos do miseravel.

O rosto do velho aproximava-se cada vez mais do seu; a moça afastou a cabeça, evitando o contacto repulsivo e escarrou lhe no rosto.

O velho continuou, e ia collocar os seus labios nos d'ella, quando Elisa, atirando-lhe uma injuria ás faces com um movimento feroz, agarrou com os dentes os labios qne elle lhe estendia e mordeu até arrebentar sangue.

O Sr. des Taillis soltou um grito, deixou os braços e levou as mãos á sua bocca para certificar-se de que a moça não l'hos tinha arrancado.

Elisa livre limpava a bocca com as mangas e com as costas de sua mão, como se tivesse nm veneno nos labios.

Durante esta calma de alguns minutos, a Bexigosa lançou em torno d'elle um rapido olhar, psocurando um meio de fugir; mas tudo estava fechado, e acabava de ter a prova que, apezar dos seus gritos, não viriam senão por ordem do presidente; e, entretanto, era preciso fugir o mais depressa possivel. Uma idéa horrivel acabava de atravessar lhe o cerebro; foi que sna irmã tinha sido a auctora da cilada que lhe armaram; foi ella quem aconselhara o velho Matheus des Taillis. Com o seu odio e o seu desprezo a sua raiva augmentou.

E disse:

Abra, senhor, quero sahir.

O Sr. des Taillis não respondeu; enxugava os labios diante de um espelho; a mordeduro tinha sido mais dolorosa que grave.

Elisa continuou:

— Senhor, deixe-me sahir... abra a porta ou grito.

Então, elle voltou-se e respondeu-lhe cynicamente.

Não, tu és linda... e se sahires agora torno-me ridiculo...

E precipitou-se para ella tão brutalmente e tão grosseiramente, que atirou-a sobre o tapete.

Elisa fez um esforço supremo e com as suas pequenas mãos batendo-lhe e com os dentes mordendo, conseguiu ainda desembaraçar-se d'elle e levantar-se.

Desta vez estava louca, completamente louca; corria pelo quarto, procurando por toda a parte, atirando as poltronas e as cadeiras que encontrava na sua passagem; o seu olhor percorria tudo, procurando uma sahida; ia precipitar-se para a janella, para abril-a, e, sem se importar com a altura, atirar ao jardim, quando viu brilhar sobre a secretária, nm objecto que não distinguiu a principio com as scintillações com que o cobria o sol. Depois vendo, precipitou-se e pegou nella como n'um punhal; era uma taca para papel, de aço embutido.

Com esta arma, ella correu com o braço levantado sobre o magistrado assustado.

O Sr. Matheus des Taillis viu o perigo; no olhar viu perfeitamente que ella não hesitaria, e quando a moça disse-lhe:

— Abra... ou mato-o... elle dirigiu-se para a sua secretária e tocou a campainha; ella correu para a porta, e desta vez, certa de que estava senhora de si mesma, voltou-se para o Sr. Matheus des Taillis e olhou para elle com desprezo.

O magistrado erguera se; estava de pé, austero; tinha rapidamente arranjado a desordem que a lucta dera ao seu vestuario. Parecia calmo e grave, como um homem que acabava de terminar um importante negocio.

Elisa, ao contrario, com o vestido em desordem, rota, com os cabellos soltos, a febre nas faces, a colera nos olhos, o desprezo nos labios, gritou:

— O senhor causa-me vergonha, o senhor, um velho, cujos cabellos brancos inspiravam-me respeito, armou-me uma cilada... Mas, quem é o senhor? Oh! foi com minha irmã que conspirou a minha perda; foi com minha irmã que combinou mandar-me o Sr. Pollet, o homem que trata dos seus negocios. Agora sim julgo-os, tanto elle como ao senhor... E antes de sahir d'aqui, quero que conserve para sempre o desprezo que sinto pelo senhor; quero que os criados que o servem saibam qnanto vale... Escarrei-lhe no rosto, e agora quero esbofeteal-o...

E antes qur elle podesse defender-se, Elisa precipitou-se e deu-lhe uma bofetada.

— Velho monstro!...

Ella levantou ainda a mão.

Matheus de Taillis tornou-se muito corado com a bofetada; fez um signal ao criado.

Este comprehendeu; quiz empurrar Elisa para a porta. Mas a moça affastou-o, e, voltando para junto de Matheus que estava consternado, disse-lhe:

Eu respeito os velhos... monstro, cobarde, e escarro-te no rosto.

E executando a sua ameaça, a Bexigosa sahiu rapidamente, atropellando os criados, como uma louca e correndo pelo pateo no meio dos criados espantados e gritando:

— Velho canalha! velho bandido!

O magistrado Matheus des Taillis com a face congestionada depois da sahida de Elisa, olhava para o continuo. Este tinha a physionomia sem expressão, o olhar vago do criado que olha mas não vê, que escuta e não ouve; o Sr. Matheus recuperou a sua calma enchugando o beiço e a fronte, depois disse com voz tranquilla:

Mande chamar Borel, tenho que fallar-lhe...

O reposteiro cahiu, e o continuo desappareceu.

Ficando só, o velho juiz foi collocar-se diante do espelho e pareceu-lhe que se via distinctamente a marca dos cinco dedos a sua face. Enchugou ainda os beiços onde existia um pouco de sangue.

Com uma contracção horrivel e um tom singular, elle disse, collocando-se diante da secretaria:

Ah! Bexigosa! vais pagar isto muito caro. E tirou de uma gaveta da sua secretaria uma folha de papel, sobre a qual estava impresso no alto:

SEGURANÇA GERAL

ORDEM

Escreveu tres linhas que assignou; e accrescentou em letras grandes: Confidencial. Metteu o papel no enveloppe e lacrou-o, tocando a campainha.

O continuo appareceu.

Entregou-lhe dizendo:

—Leve immediatamente á pessoa que sabe.

O continuo sahiu, e o Sr. Mathus enchugando ainda os beiços, deitou-se sobre um sofá e adormeceu; o somno do justo.

Elisa corria pelas ruas e os transeuntes voltavam-se dizendo: é uma louca!

Ella comprehendeu o quando chegando á praça da Concordia viu os policiaes hesitarem um minuto em a perseguir.

Parou. Tanto quanto pôde arranjou um pouco o seu vestuario. Tinha perdido o seu chapéo durante a luta; estava com a cabeça descoberta e desgrenhada; compoz os seus cabellos com a admiravel agilidade das mulheres em alguns segundos. O seu corpinho estava roto.

Teve vergonha, e, vivamente, com alguns alfinetes pregou mais decentemete o seu vestido. A sua saia estava rota, mas baston-lhe meio minuto para ligar as dobras, escondendo o rasgão. E assim, arregaçando um pouco o seu vestido, deixava ver um pé adoravel, tanto pela sua fineza como pela sua elegancia.

Como era linda assim a pequena Beyigosa; o olhar ardente, os cabellos presos, mas revoltos, as faces em fogo, os labios tremulos, as orelha coradas; via-se um sangue ardente correr-lhe na pelle, adoravel de frescura. A febre que a agitava dava aos seus movimentos uma mobilidade provocante que fazia com que a cada passo os homens se voltassem na sua passagem e augmentassem a sua confusão, porque ella não explicava a curiosidade que estava ligada á sua pessoa. Perguntava a si mesma se não existiria sobre ella os vestigios do attentado de que escapara de ser victima.

Apressou o passo para fugir áquelles olhares de admiração, mas que não explicava; desejava passar por diante de um espelho, de uma vitrina de algum estabelecimento, afim de certificar-se que nada tinha comsigo que désse motivo a esta indiscreta attenção.

Como era simples a pequena Elisa não imaginava que ao seu rosto engraçado e encantador e á sua graça juvenil ella devia isto... Pobre pequena, a primeira vez que ouvio pronunciar esta palavra tão meiga: amo-te! foi por um velho, um monstro, que—e assim o acreditava — só tinha reconhecido nella a sua idade, a moça conservava ainda em sua memoria os qualificativos de seu cunhado; de monstro, Bexigosa, e nunca pensaria que todos aquelles que voltavam a cabeça na sua passagem deixavam escapar a mesma phrase.

— Oh! que encantadora criança.

Sua saia um pouco arregaçada e o seu passo apressado davam-lhe uma graça singular, o seu rosto estava animado.

Entretanto deste conjuncto não resultava cousa alguma contra ella, poder-se-hiam enganar, dizendo — « Que encantadora criança », ouvia por seu turno dizer que ella era linda, era casta, que era graciosa.

Caminhando rapidamente, ella despertava a attenção e não a enlameava.

E, entretanto, que tempestade naquelle pequeno cerebro! A que crime horrivel acabava de escapar... e como tudo augmentava naquelle craneo de criança, que nunca pensou que a vida fosse semeada de embustes e de ciladas.

O primeiro homem que a insultara foi aquelle a quem primeiro a ensinaram a respeitar: o ancião!

Aquelles que lhe disseram que a amparariam foram os que a abandonaram, que a repudiaram! Aquella que lhe ensinaram a amar e em quem disseram-lhe que encontraria conselhos, que devia substituir sua mãi, sua irmã, foi quem a quiz abandonar áquelle velho, estava convencida disso. Todas as noções do bem que apprendera na sua mocidade estavam transtornadas; tudo quanto devia estimar parecia-lhe desprezivel e tornava-a quasi louca.

Estava horrorisada com a scena odiosa que acabava de passar-se e só via no seu caminho risos provocadores. Quando chegou a Passy, estava ardendo em febre, pegou na sua chave e, sem prestar attenção á porteira, subio para o seu pequeno quarto. Ahi sentou-se sobre a sua cama banhada em legrimas: chorou durante muito tempo soluçando, e isto a consolou.

Quando anoiteceu, ainda ella estava sentada sobre a sua pequena cama querida, com olhos fixos, mas sem ver; grossas lagrimas corriam-lhe pelas faces; as numerosas e terriveis peripecias pelas quaes tinha passado a oito dias desfillavam no seu cerebro, e cada quadro tinha uma nova impressão de sobresalto e de terror. Finalmente tinha medo, porque via-se cercada de inimigos — o unico homem que a amava morrera, e a sua affeição era uma pesada herança, visto que a inveja com a sua preferencia só fizera nascer em torno della odios.

Anoiteceu, como dissemos; a moça olhou em torno della e um pensamento singular atravessou-lhe o cerebro; perguntou a si mesma por que razão estava alli, porque não occupava o quarto daquelle que a amava tão puramente. Não seria injuriar a sua memoria temer a sua recordação, e esta crença pueril em habitar o lugar em que elle morrera não seria uma offensa?... Ella que tinha soffrido tanto dos vivos, que só tinha tido provas de affeição daquelle morto, temia-o; mas era absurdo.

Pareceu-lhe que, ao contrario, naquelle momento, ella tinha necessidade de pensar n'elle, de se fazer proteger pela sua sombra, e a supersticsa criança dizia comsigo que, se tinha soffrido tanto, era porque tinha deixado o quarto. O seu dever era ficar alli, tinha faltado ao culto da recordação. Agora que se via cercada de inimigos, que estava plenamente convencida que só tinha que esperar o mal d'aquelles que um momento recusaram o auxilio e a protecção, tinha de respirar o ar livre de que vivera Aristides e de se colocar finalmente debaixo da protecção da sua sombra.

Levantou-se e, decidida, enchugou os olhos e desceu ao cubiculo da porteira.

Esta fez-lhe de novo a pergunta que lhe dirigira quando ella chegou e que não prestara attenção.

— Então, conseguio, menina Elisa?

— Sim, disse ella, d'aqui a alguns dias virão levantar os sellos.

A moça não queria dizer cousa alguma do que lhe acontecera; parecia já bastante cruel ter de supportar sem contar a ninguem e accrescentou, para justificar a decisão, que acabava de tomar:

— Sómente, soube de uma cousa importante; aceitei a guarda dos sellos e não devo affastar-me um instante do quarto de que sou depositaria.

— Oh! ninguem saberá que a senhora sahio hoje.

— Não é isto. E' que devo habitar e dormir...

— Dormir no quarto?

— Sim.

— Oh! isso è demais, exclamou a porteira.

— Mas, uma vez que sou eu a herdeira, mas dias menos dias será necessario que me decida a ficar no quarto ou a tirar a mobilia.

— E' verdade... Mas o tempo apaga tudo e está tão recente.

— A mim isto não mette medo.

— E' possivel o que diz. Dormirá só no quarto?

— Desde esta noite!...

— Esta noite?

— Sim, já devem ter trazido o colchão.

— Oh! já trouxeram tudo; recorda-se que eu lhe mostrei a carta. Eu disse a essa gente que voltasse depois do levantamento dos sellos.

— Está tudo ahi; bem, se quizer ajudar-me, vamos subir e fazer a cama.

— Mas está feita; já arranjei tudo, arrumei o quarto, fiz a cama. Como os lençóes estão fechados por causa dos sellos, colloquei os que estavam na cama quando a lavadeira m'os trouxe.

Ah! são os mesmos lençóes!... repetiu Elisa, tentando reprimir o estremecimento que lhe corria pelo corpo.

— Escute-me, minha senhora, sou mais forte que a senhora, e, entretanto, é contra minha vontade que vou ao quarto de um hospede á noite, guardo isso para o dia seguinte, para não passar por diante da porta; se sou forçada a ir, não passo nunca sem fazer o signal da cruz e sinto calafrios. Cada um como Deus o fez. Acontecer-lhe-ha a mesma cousa; no seu lugar esperaria o levantamento dos sellos, limpar se-hia um pouco tudo, mudar-se-hia o aspecto do quarto e seria outra cousa.

— Minha senhora, tenho mais medo dos vivos que dos mortos.. e quero ficar lá em cima desde hoje.

— Ah! meu Deus... não havia nada que me obrigasse a fazer o que vai praticar.

— Queira dar-me uma vela.

(Continua.)

VARIEDADES

Venus

Astro formoso que tão meigo brilhas
no azul, na esphera, em luminoso traço;
tu, que as estrellas peles céos humilhas
com a luz tão doce a percorrer o espaço.

Detem-te! espera que minh'alma adeje,
que solte o vôo na direcção que trilhas,
que a triste ao menos n'amplidão te beje,
Astro formoso que tão meigo brilhas.

Quando a alvorada, em rubicunda tela,
emerge a coma no horisonte baço,
já, além, te vejo, tão gentil, tão bella,
No azul, na esphera em luminoso traço.

Flor das auroras! Desse mal sem métas
a mais formosa das brilhantes ilhas!
Como és tu linda entre os demais planetas!
Tu, que as estrellas pelos céos humilhas!

Estrella vesper! - com teus raios de oiro
prende minh'alma ao teu gentil regaço!
Tu, que te enfeitas de um brilhar tão loiro,
Com luz tão doce a percorrer o espaço!

Recife—1886.

S. B.

No baile

Sacode a walsa estilhaços
como as cinzas de um volcão,
pedaços de fogo esparços
no fundo do coração.

Germina amores ardentes
do baile na tempestade,
e dos idéaes candentes
produz a electricidade.

Chocam-se os peitos - reductos
onde se acastella o amor—,
por dentro uns desejos brutos,
por fora o perfume, a flor.

Chovem de todos os lados
fagulhas de olhares quentes,
mostram-se os dentes chumbados
n'uns risos emelliontes.

Subito, o par que na walsa
do gyro veloz descança,
segreda a promessa falsa,
falla de amor, de esperança.

E dessas boccas formosas,
desses labios virginaes,
ouvem-se idylios de rosas,
queixumes e madrigaes.

No céo a lua opalina
derrama luz na amplidão,
a noite corre divina
do baile na erupção.

Depois surgem no horisonte
rubras vestes matinaes,
eu curvo a pallida fronte,
e reconstruo idéaes!

J. Duarte Filho.

Saudade

« E eu extatico e tristonho
Embebo o olhar no teu rastro...
O' tu que vens como um astro!
O' tu que vaes como um sonho! »
(*Extr.*)

A minh'alma illuminada
pelo seu olhar de sol,
— alegre como a alvorada,
— ardente como um crisol;

Hoje envolve-se na sombra
de espesso véo de desgosto,
bem como o lyrio na alfombra
pela hora do sol posto.

Ella não sabe o veneno
da saudade quanto dura
n'um peito lago sereno
cheio de amor e ternura.

Não vê como sobe a chamma,
como o incendio alumia
o coração de quem ama,
não sente que me inebria.

Não sabe, não vê, não sente,
mas eu, emquanto me acabe,
hei de amal-a eternamente;
— não vê, não sente, dão sabe!...

No seu peito adamantino,
ide, saudade, pousar;
dae-lhe um beijo, um só, divino
como um beijo de luar!

J. Duarte Filho.

Scismas

AO TALENTOSO AMIGO A. DE MAGALHÃES LOPITA

Scismava eu na Italia. As loiras filhas
Desse paiz olympico de fadas
Acordaram-me n'alma embevecida
As illusões das epochas passadas.

Scismava eu na Italia. Essas mulheres,
Que têm no riso a musica plangente,
Que estremece de amor os corações,
Feriram-me no peito gravemente.

. . . .

Depois scismei na Hespanha. As andaluzas
Desse moreno doce e provocante
Eram perfis que a minha phantasia
Deliravam n'um impeto offegante.

Hespanholas de olhos cor de treva,
Soltas ao vento as ondeadas tranças,
No vosso seio a fronte enfebrecida
Deixai-me acalentar as esperanças!

Deixai! deixai, ó lindas estrangeiras,
Que o triste forasteiro desvairado
Na gracil carnação de niveas pomas
Olvide as folhas seccas do passado.

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

E ao doce e brioso destas scismas,
Ao louquejar desses delirios santos,
Minh'alma se embebia docemente
Nu'm diluvio balsamico de prantos...

Olinda—Fevereiro —1885.

Gonçalves Lima.

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 184)

XX

— Sim, senhor, disse este, elle é um pouco estonteado e travesso, mas não é mão. Levanta a cabeça, Luizino, e olha para o senhor elle não te ha de comer.

O coronel passou a mão pela cabeça loura do menino, que olhava com ar desconfiado.

— Tonietta, disse elle de repente, é preciso ir até Chantepie.

— Infelizmente o senhor esquece que não posso estar muito tempo longe d'esse pobre homem.

— Pois então leve o pobre homem.

— Elle, meu Deus! ir e depois voltar! Nem pense nisso senhor.

— Talvez haja meio de arranjar isso. Se, por exemplo, elle só fizesse a viagem uma vez, em um bom carro?

— Mas, sempre seria preciso voltar... e a fadiga...

— Então que não volte.

— Como?

— Que fique em Chantepie comtigo...

— O senhor consentiria... mas eu tenho Luizinho, e...

— Leva Luizinho, está entendido, irão os tres.

— Perdão, senhor, ainda ha Rosetta, e...

— Rosetta!... Quem é Rosetta?

— E' a minha pequena.

— Levarás Rosetta com Luizinho...

— Sim, exclamou a criança, quero ir para a tua casa, com Rosetta, mas tambem com Pedrinho.

Pedrinho!

— E' meu irmãozinho!

— Com effeito, exclamou o coronel, meio rindo, meio ralhando, que diabo! quantos filhos arranjaste, tia Tonietta?

Tres, só tres.

— Pois bem, vem assim mesmo, com todo o bando, sempre hão de achar um canto em Chantepie. Além disso conheces a minha mesa, sabes que sempre ha sobras!

— Como, o senhor quereria?

Suzana abraçou Tonietta e beijando-a nas duas faces:

— Sabes, Tonietta, que as ordens de meu pai não se discutem. Além disso, preciso de ti,

— A senhora?

Sim, tu serás minha amiga, minha mulher de confiança, porque não sabes, vou me casar.

— Devéras?

— Caso-me no mesmo dia que Emmelina; não é assim, meu pai? O senhor consente?

— Era o que faltava, que eu não consentisse. Eu me prenderia a mim mesmo por todo o resto da minha vida! Mas, a proposito, e o nosso pobre Jacques! Elle deve estar inquieto.

— Ah! eu não me animava a dizel-o, mas tenho pensado muito n'elle depois da nossa partida precipitada.

— Pois bem, á caminho! os nossos cavallos descançaram e vão fazer os seus vinte kilometros em menos de duas horas.

— E Tonietta, meu pai?

— Tonietta vai arranjar os seus pacotes, O carro estará aqui amanhã ao romper do dia. Quero têl-os todos perto de mim ao meio dia Estamos entendidos.

— Sim, senhor, disse Luizinho, mas tambem quero levar Nero.

— Nero? disse o coronel com ar de susto.

— Nero, é o meu cão, disse Luizinho.

— Pois vá Nero tambem, disse o coronel, que, tomando a criança por baixo dos braços, ergueu-a até a altura de seu bigode e beijou-a.

Um momento depois, Suzana e elle voltavam para Chantepie no mesmo passo em que de lá tinham sahido.

XXI

O coronel teve a boa idéa, antes de partir para Verville des Bois com a filha, de mandar dizer a Heitor que tudo ia bem e que elle socegasse.

Se o administrador tivesse estado alli no momento da partida, a elle é que o coronel teria se dirigido; mas n'essa occasião Heitor passeiava, a duzentos passos de distancia, dolorosamente impressionado, ao passo que o doutor, curioso de saber o que se tinha passado entre Bordier e Suzana, tinha se approximado logo que os vio promptos para montar a cavallo.

Foi elle, pois, o encarregado de fallar com Heitor.

A commissão nada tinha de desagradavel para o coração leal e dedicado do excellente homem e a teria desempenhado de bom grado se não tivesse encontrado o senhor seu filho, mais inquieto do que queria parecer.

A confissão de Maximo foi para o pai um golpe terrivel Saber que o filho, havia dez annos, o enganava e que em vez de um rapaz honesto e trabalhador, não devia mais consideral-o senão como um estudante chronico, que vivia de expedientes e que estava profundamente corrompido; esta descoberta foi um desengano cruel para o infeliz pai. Mas, a despeito da affeição que tinha a Maximo, havia n'esse homem, affeito a todos os soffrimentos nobres da vida, uma energia de consciencia que logo dominou a voz do coração e do sangue; fez, simplesmente sem ruido e sem phrases, o que chamava o seu dever.

Sim, disse elle ao filho, com amargor secreto, sim, a cousa vai bem e creio que brevemente estará terminada e todos ficarão satisfeitos. Eu fiz o possivel para que se chegasse a esse resultado feliz.

— Bravo! E's a perola dos pais. E... dize-me, então Suzana consente?

— Ah! custou, mas vi agora o coronel que, com ella, montava á cavallo e que me disse que se tinham entendido. Ora pareceu-me que o sorriso de Suzana não desmentia o pai.

Perfeitamente! Papai, tu és sublime! Ah! e tens noticia d'esse tratante? Já embrulhou a trouxa? Já partio?

De que tratante fallas? perguntou Lécuyer.

— D'esse mestre Jacques, d'esse Sr. Cointel.

— Por que mestre Jacques ha de sahir de Chantepie, se é elle quem casa?

— Como?

— Digo, tornou o doutor em tom severo, digo que elle é amado por Suzana, como você teve o cuidado de informar-me e eu pude verificar por mim mesmo. Digo que, por seu lado, elle a adora, e que o coronel consente n'essa união.

— E é esse o bello resultado que o senhor gabava-se de ter conseguido?

— Creio que é mais conveniente do que aquelle que o coronel e eu tinhamos em vista a principio.

— Obrigado, o senhor é muito bom. Então só me resta ir-me embora. Esta noite não estarei mais aqui.

— Voltas para Paris?

— Certamente.

— E que vais fazer lá?

— Isso é da minha conta.

— Olha, Maximo, disse o pai, deixando de dissimular a sua emoção... toma uma boa resolução, uma resolução viril. Vem morar commigo em Rouen. Não sou rico, mas hei de arranjar as cousas de modo a que não te falte nada... Trabalharás, recuperarás o tempo perdido. Em uma palavra, tornarás a ser um homem.

Não, meu caro pai, não, a vida é muito curta para que a gente desperdisse assim os melhores annos, voltando atrás. Agradeço o teu offerecimento, mas tenho cousa melhor em vista. Adeus.

— E que recursos tens tu, desgraçado, que possas confessar sem corar.

— Recursos? pensas que me faltam? Pobre pai... O senhor chamou-me estudante chronico e pensa talvez que a phrase magoou-me? Tranquillise-se, e por mais estranho que isso lhe pareça, fique sabendo que o futuro na França, pertence aos estudantes chronicos; e eu não trocaria as minhas probabilidades de fortuna... politica, pela boa vidinha que o senhor me offerece.

As tuas probabilidades de fortuna politica!

— Sim, papai, sim; nós somos cem mil em França, cem mil rapazes vivos, matodos estudantes chronicos, como dizes, todos descarrilhados e desclassificados, que temos atrás de nós o formidavel exercito dos ignorantes e dos brutos, dos esfomeados e dos sedentos, dos epicuristas de sargeta e, com esses, todos os bandidos emboscados nos recantos d'esta sociedade.

Que é preciso para ser um dos seus chefes? Um artigo de cem linhas, um insulto bem lançado e alguns mezes de prisão, tres cousas ao meu alcance, a despeito da opinião que fórmas do meu valor real. Sim, tu tornarás a ver-me um dia em Rouen, no dia em que esse honrado Duvallon, empurrado por seu sogro e apoiado pela burguezia, for candidato official do governo: tu tornarás a ver-me, em sua frente, como candidato radical, e n'esse dia poderás julgar se os dez annos que me censuras haver passado nas fabricas de cerveja e nos botequins, não foram, pelo contrario, os melhores e os mais bem empregados da minha vida...

Adeus, paizinho, não te incommodes commigo; eu sou da massa de que se fazem os grandes politicos do futuro... Entretanto, vou arranjar a minha mala!

Pela segunda vez n'esse dia o filho deixou o pai fulminado.

Durante esse tempo, Heitor era preza da mais pungente agitação; elle não se tinha enganado quanto á impressão produzida em Suzana pelas palavras do pai, quando este disse: Suzana Bordier, tenho a honra de apresentar-lhe o Sr. Jacques Cointel, seu futuro marido.

Comprehendeu perfeitamente o gesto de desespero d'essa victima. Sentia que a resolução de Suzana, de só pertencer a Deus, devia nascer de circumstancias ignoradas pelo Sr. Bordier e que tudo quanto o coronel podia dizer ou prometter em nada modificaria essa resolução.

Para elle, pois, as cousas ficavam no mesmo estado, e o sacrificio exigido por Suzana devia consummar-se. A despeito d'essa felicidade immensa, sonhada durante um momento, era preciso ser fiel á palavra dada, era preciso sahir de Chantepie.

Taes eram as reflexões que lhe passavam pela mente, quando Pedro foi annunciar-lhe a partida do coronel com a filha.

Ao ouvil-o, Heitor ficou livido. Um tremor nervoso agitou-lhe o corpo.

— Estás vendo, conseguio elle afinal balbuciar, estás vendo... elles afastavam-se para não assistir ao meu desespero... para fugir á dôr da despedida... Elles têm razão, e eu já sabia o que me restava fazer... Acompanha-me até o moinho.

Pedro, no primeiro momento, todo entregue ao prazer de ter ouvido o coronel fallar em casamento entre Heitor e Suzana, deu-se pressa em levar de novo para o moinho o fardo do seu amigo, desarrumal-o e pôr tudo outra vez em seu lugar. Os novos preparativos, porém, não levaram muito tempo, Uma pequena quantia em dinheiro, que, a despeito de todas as suas liberalidades, conseguio economisar do seu salario, o principe de Moria, cuja fortuna subia a muitos milhões, metteu cuidadosamente em uma bolsa de couro, depois, no seu fardo metteu, sem ordem e reflexão, tudo quanto lhe cahia em baixo das mãos, roupa, livros e o pouco que lhe restava da sua antiga pacotilha.

Quando o fardo ficou cheio, elle o fechou, apertou as correias e disse a Pedro:

— Vamos, ajuda-me a pôr isso ás costas, e, já que queres acompanhar-me parte do caminho... vamos.

Tinham caminhado, havia muito, em silencio, quando chegaram a um ponto elevado da estrada, de onde ainda podia-se ver, em toda a sua extensão, a herdade de chantepie, a casa principal com o seu torreão, bem como as duas alas, á direita e á esquerda. Heitor parou, e com um olhar rapido percorreu esses lugares, onde tinha amado e onde tanto tinha soffrido. Uma janella, sobretudo, que parecia cortada como por um vasador na espessa vegetação, chamou-lhe a attenção... Foi alli que, tantas vezes, appareceu-lhe o rosto risonho e virginal d'aquella que não devia mais ver...

Voltou-se, abraçou bruscamente o pobre cabo, apertou-lhe a mão em signal de despedida, equilibrou o fardo, e batendo no chão com o bastão, como se tomasse novamente posse d'essa terra, confidente das suas antigas miserias, pôz-se a caminho com passo firme e decidido.

Pedro seguio-o com o olhar, emquanto as ondulações do terreno o permittiram e, tendo perdido de vista, enxugou uma lagrima e voltou para o moinho.

Heitor. por seu lado, caminhava com energia sombria. Cada arvore, cada arbusto, cada pedra relembrava-lhe mil particularidades desses seis mezes de trabalho, de esperança e de felicidade, mas elle retirou, corajosamente, os olhos d'esses objectos que pareciam outros tantos amigos a estender-lhe os braços e a querer retel-o, comprimio o seu coração, abafou os seus suspiros e activou a rapidez do seu passo.

Mas, parou de repente e ficou pregado no lugar; tinha ouvido ao longe uma voz que o chamava, a voz de Suzana!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.